

Podcast 48 apresenta

QUEM VAI DESAFIAR O REI?



Um guia da temporada 20/21 da NBA



48
MINUTOS

salve, salve, querido... leitor!

Aqui você não vai escutar a já famosa voz aveludada de **João Lima**, nem tampouco os timbres esteticamente menos favorecidos de **Lucas David**, **Rafael Brasileiro** e **Pedro Galindo**. No mais, você aqui tem uma versão, digamos, mais silenciosa do **Podcast 48** que já conhece.

Neste material produzido especialmente para os nossos apoiadores, esmiuçamos a situação e as perspectivas de cada uma das 30 franquias da NBA para a temporada 20/21, que promete ser, no mínimo, tão peculiar quanto a última. Afinal, a pandemia do Covid-19 segue fora de controle e ceifando vidas mundo afora, ao contrário do que certos líderes espalham mentirosamente por aí. Por isso, boa parte das arenas da liga continuam fechadas ao público, exceto por algumas que abrem com capacidade reduzida. Uma tentativa de reduzir o impacto financeiro do vírus sobre a liga, ainda que isso signifique aumentar o risco de espalhar a doença não apenas entre atletas e membros das 30 organizações, mas também pelo país como um todo.

A ver também como vai ser a disputa pela glória nesse ano tão atípico. Quem briga pelo troféu Larry O'Brien? Quem serão as estrelas em ascensão? Quem leva o MVP? A gente criou esse almanaque pra ajudar a embasar seus chutes. Vem com a gente!

Projeto gráfico
Ilustração (capa)
Pedro Galindo

Textos
João Lima
Lucas David



índice

Clique em cada seção para navegar diretamente a ela. Se preferir escutar o programa no Spotify, é só clicar no botão. No canto inferior esquerdo de cada página de abertura, clique na casinha para voltar ao índice.



divisão

CENTRAL

Conferência Leste



divisão do

ATLÂNTICO



divisão

SUDESTE



Conferência Oeste



divisão

SUDOESTE



divisão do

PACÍFICO



divisão

NOROESTE



DIVISÃO CENTRAL



escute o programa no Spotify





CHICAGO BULLS



Lauri Markkanen precisa aproveitar a experiência de Donovan para superar seu 2020 frustrante.

De técnico novo, o Bulls já tem um núcleo jovem de muito valor, mas precisa mostrar que pode dar o próximo passo e ir além.

POR JOÃO LIMA

Campanha anterior

22-43
(11º na Conferência Leste)

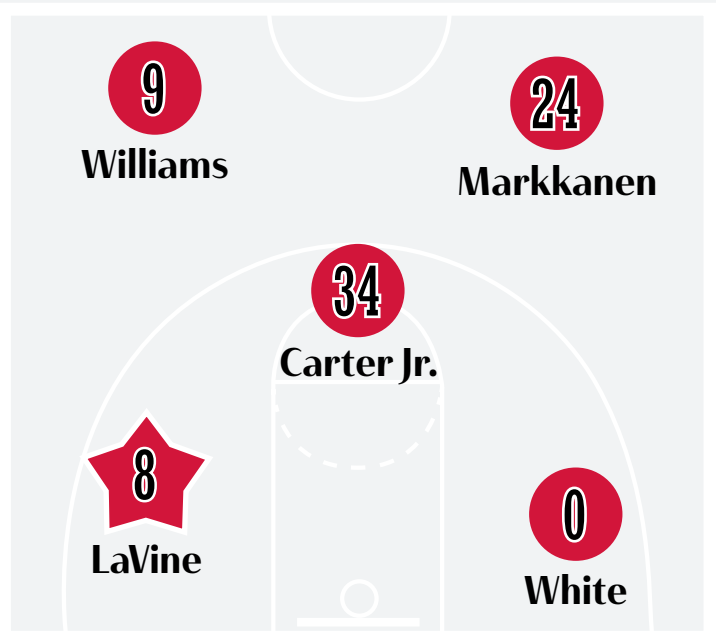
Técnico

Billy Donovan
(1º ano na franquia)

Principal estrela

Mesmo questionado, **Zach LaVine** segue sendo a reserva técnica do Bulls. Apesar da vontade patente de não defender ninguém, seu talento é inegável. Capaz de pontuar de quase todo jeito, o torna um jogador que está a um passo de se tornar um All-Star. Talvez Billy Donovan se torne seu melhor amigo.

Elenco



- 2 L. Kornet, C/F
- 3 D. Dotson, G
- 6 C. Felício, F/C
- 12 D. Gafford, F/C
- 15 C. Hutchinson, F/G
- 17 G. Temple, G/F
- 21 T. Young, F
- 22 O. Porter Jr., F
- 31 T. Satoransky, G
- 45 D. Valentine, G

O Chicago Bulls enfrenta uma grande quantidade de “SEs” para a próxima temporada, o que nos leva a crer que ainda não é o momento de apostar em algo grande como playoffs ou play-in.

O time precisa que Billy Donovan chegue resolvendo vários problemas. Para a armação, o técnico decidiu apostar na evolução do jovem talentoso Coby White. Mas isso não é da noite pro dia. Por mais que tenha mostrado alguma evolução aqui e acolá e tenha tentado entender melhor o ritmo do jogo em quadra, Coby está muito mais próximo de ser um projeto a longo prazo do que um armador de time competitivo.

Perto do garrafão, Lauri

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Patrick Williams (4ª escolha)
- Marko Simonovic (44ª escolha)



FREE AGENCY

- Garrett Temple (1 ano, US\$ 4,7 mi)
- Noah Vonleh (1 ano, US\$ 2,7 mi)
- Adam Mokoka (two-way)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Otto Porter Jr. (player option, US\$ 28,5 mi)
- Denzel Valentine (qualifying offer, US\$ 4,7 mi)
- Wendell Carter Jr. (team option, US\$ 6,9 mi)
- Coby White (team option, US\$ 5,8 mi)
- Chandler Hutchinson (team option, US\$ 4 mi)

Partidas



DISPENSAS

- Noah Vonleh
- Zach Norvell Jr.

Markannen tenta voltar a ter o valor que já teve há pouco tempo. O ala parece ter ficado estagnado no tempo e precisa voltar a evoluir para ajudar o time e também para renovar o contrato numa quantia que seja mais interessante para ele.

O mesmo serve para o pivô Wendell Carter Jr. Com carinha de pivô moderno, ele sofreu demais com lesões até agora e nunca deslançou como pontuador ou como facilitador. O potencial está todo lá, mas como falamos no começo do texto: ele é um baita “se”.

A lista ainda continua. O próprio Zach LaVine pode tentar uma abordagem mais

voltada para o time, Otto Porter Jr poderia voltar a contribuir como já contribuiu lá atrás, Patrick Williams pode ter que contribuir como

novato... Enfim, é uma lista quase sem fim.

Talvez o Bulls esteja no caminho, mas ainda tá naquele começo de viagem. 🏀



Aos 19 anos e cercado de expectativas, Patrick Williams parece ter um potencial gigantesco.



INDIANA PACERS



Oladipo voltou à ação na bolha, mas ainda não se mostrou o mesmo que era antes da lesão.

Pacers tem dois all-stars e ótimos complementos, mas ainda não encontrou a resposta para transformar esse conjunto em resultados.

POR JOÃO LIMA

Brogdon, Oladipo, Warren, Turner e Sabonis. Esse time titular pode bater de frente com basicamente toda NBA, correto? Correto. Então a gente pode considerar dois problemas para o Indiana combater na temporada.

O primeiro é a falta de uma referência como liderança mesmo. Como falamos um pouco acima, Oladipo deveria ser esse líder como referência técnica. Mas se quebrou. E além de ter se quebrado, foram ventilados vários rumores que o ala-armador estaria se oferecendo para várias franquias da NBA. Isso não costuma trazer um resultado legal para o vestiário, mesmo que ele já tenha negado e tenha mandado aquele velho

Campanha anterior

45-28

(4º na Conferência Leste)

Técnico

Nate Bjorkgren

(estreante, 1º ano na franquia)

Principal estrela

Enquanto seu companheiro Oladipo vive às voltas com lesões e alegadamente manifesta desejo de ir embora de Indiana, **Domantas Sabonis**, all-star em 2020, vai se firmando como principal nome do time e vem para mais um ano de crescimento.

Elenco



- 0 J. Lecque, G
- 2 C. Stanley, F
- 3 A. Holiday, G
- 8 J. Holiday, G
- 9 TJ McConnell, G
- 10 B. Bowen II, F/G
- 14 J. Sampson, F
- 20 D. McDermott, F
- 26 J. Lamb, G/F
- 88 G. Bitadze, C/F

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Cassius Stanley (54ª escolha)



FREE AGENCY

- Brian Bowen II (two-way)
- Kelan Martin (2 anos, US\$ 3,15 mi)



TROCAS

- Jalen Lecque (por Leaf e pick futura)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- JaKarr Sampson (1 ano, US\$ 1,62 mi)
Por 1 ano:
- Goga Bitadze (team option, US\$ 3 mi)
- Aaron Holiday (team option, US\$ 4 mi)

Partidas



TROCAS

- TJ Leaf (OKC)

discurso de que está 100% focado no Pacers.

O segundo ponto é a falta de profundidade do elenco. Eu gosto do Jeremy Lamb, é verdade. Mas o restante do banco do time de Indianápolis é o famoso “qualquer nota”. Uma noite ou outra os irmãos Holiday podem fazer uma graça, mas não é o tipo de jogador que você quer confiar para entregar algo diferente. O mesmo serve para Doug McDermott.

Não sei como o Pacers vai definir a

prioridade para a temporada, mas imagino que tenha um fiel da balança na questão: TJ Warren. Se o ala estiver mais

parecido com a versão bolha dele mesmo, provavelmente vai deixar o Pacers mais à vontade para trocar alguém

- talvez Oladipo? Talvez Myles Turner? E aí alguns caminhos se abrem: outra estrela, com mais peso? Alguns nomes pra reforçar o banco?

Enfim, vejamos o que virá. Mas sendo o Pacers, eu tentaria ir pro mercado. 🏀



Único prospecto escolhido por Indiana no último draft, Cassius Stanley chegou agradando a torcida.



MILWAUKEE BUCKS



Giannis deu fim ao suspense logo no início, e anunciou que fica em Milwaukee por mais cinco anos

O desafio era fortalecer elenco sem perder muitas peças, e o Bucks conseguiu. Agora, é mostrar que o título também é uma meta possível.

POR JOÃO LIMA

Campanha anterior

56-17
(1º na Conferência Leste)

Técnico

Mike Budenholzer
(na franquia desde 2018-2019)

Principal estrela

Giannis Antetokounmpo prorrogou seu contrato e agora parece mostrar que seu grande objetivo - além de levar um título para Milwaukee - é se estabelecer com o maior nome da franquia de todos os tempos, superando Kareem e Oscar Robertson.

Elenco



- 1 B. Portis, F/C
- 3 T. Craig, F
- 5 DJ Wilson, F
- 11 B. Forbes, G
- 13 J. Nwora, F
- 14 DJ Augustin, G
- 24 P. Connaughton, G
- 25 M. Diakite, F
- 43 T. Antetokounmpo, F
- 10 J. Adams, G

A renovação do grego pode ter trazido uma pressão para Mike Budenholzer levar esse time até a final do Leste, pelo menos. Isso porque foi a movimentação final de uma série de mudanças para tentar deixar o time ainda mais competitivo.

Milwaukee abriu mão de várias escolhas de drafts futuros para ir atrás de um dos armadores mais cobiçados do mercado: o excelente defensor Jrue Holiday. Sem dúvida, Jrue é um upgrade para esse time, mas muito foi comentado pelo preço pago nessa transação. De qualquer modo, o Bucks precisava se mover e fez.

Outras adições de menor peso como DJ Augustin e Bobby Portis

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Jordan Nwora (45ª escolha)



FREE AGENCY

- Bobby Portis (2 anos, US\$ 7,4 mi)
- Torrey Craig (1 ano, US\$ 1,68 mi)
- Bryn Forbes (2 anos, US\$ 4,8 mi)
- DJ Augustin (3 anos, US\$ 21 mi)



TROCAS

- Jrue Holiday (NOP, por Bledsoe, Hill e picks)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Giannis Antetokounmpo (5 anos, US\$ 228 mi)
- Pat Connaughton (3 anos, US\$ 16 mi)

Por 1 ano:

- Donte DiVincenzo (team option, US\$ 4,7 mi)

Partidas



TROCAS

- Eric Bledsoe (NOP)
- George Hill (OKC)



DISPENSAS

- Robin Lopez (player option negada)
- Wesley Matthews (player option negada)
- Ersan Ilyasova

adicionam uma profundidade ao time que poucas equipes da NBA têm. Tudo isso com o grego de contrato renovado, parece dizer para Coach Bud: “te demos o material, agora te vira”.

E vamos ver se ele vai se virar. A polêmica do Bucks na bolha foi a minutagem do grego. Em vários jogos, o dono do time foi claramente tirado de quadra para ser “poupado” e não ficou nada

satisfeito com isso. Na época, muita gente já cogitava se o técnico continuar em Milwaukee, afinal, o mais importante para a franquia é agradar sua principal estrela.

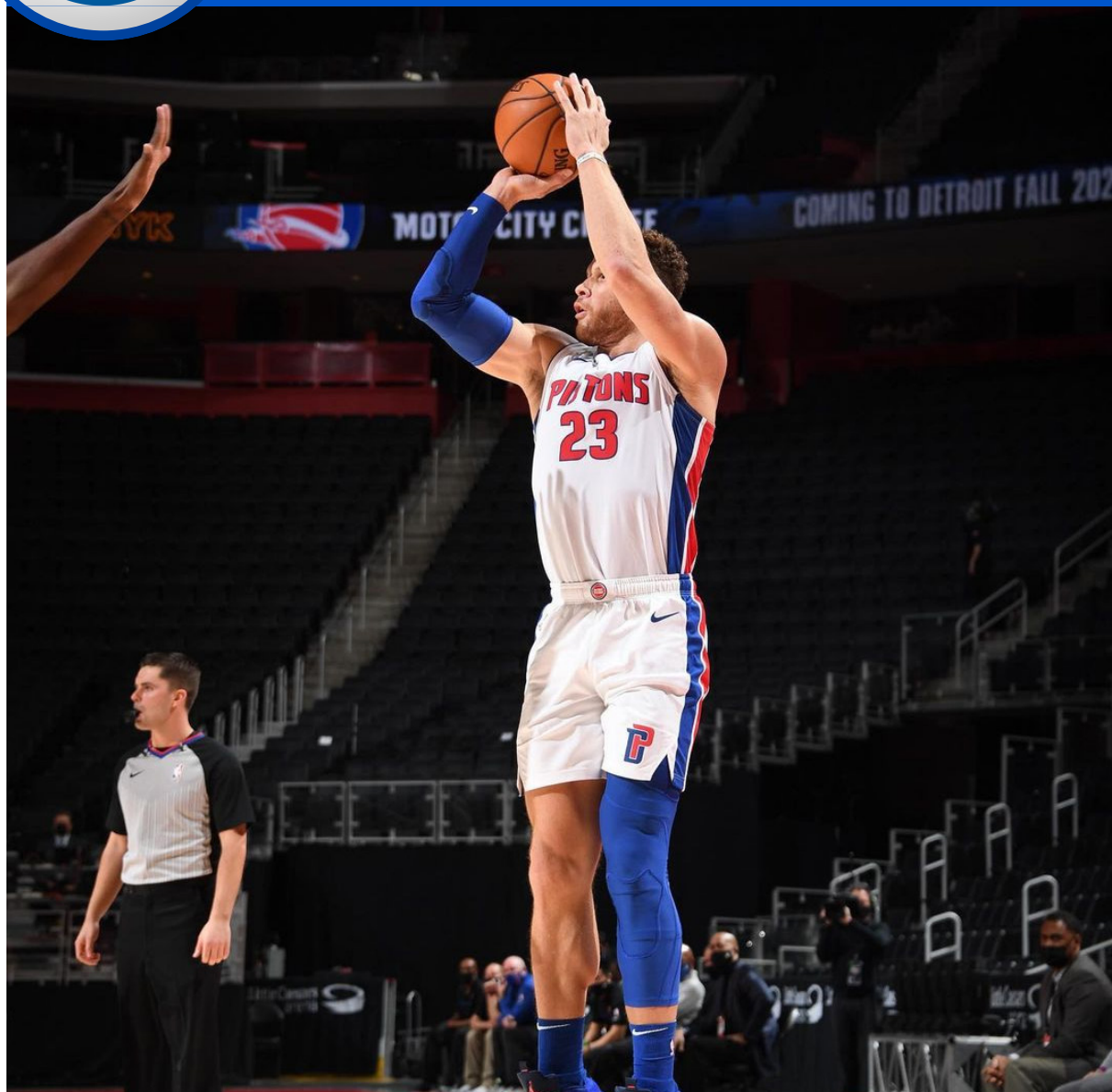
Giannis parece ser uma estrela mais “de boa” que o padrão da NBA estabelece e tudo deu certo. O técnico ficou, o time se movimentou e a equipe continua sendo uma favorita ao título do Leste.🏀



Jrue Holiday chega representando um upgrade defensivo em relação ao time que caiu precocemente contra o Heat.



DETROIT PISTONS



Com melhores companheiros no elenco, Blake tem chance de provar que ainda pode ser um líder.

Depois de uma profunda reformulação no elenco, Pistons tenta olhar para o futuro, desenvolver atletas e voltar aos playoffs.

POR JOÃO LIMA

O Detroit passa por uma reconstrução que ainda tem algumas peças que não costumam fazer parte do perfil do que um time se remontando procura. Blake Griffin e Derrick Rose têm dois caminhos prováveis nessa temporada: contribuir o suficiente para deixar o Detroit à beira de ir ao play-in, ou serem repassados para algum outro time na deadline vindoura.

Do pouco que vimos, a primeira opção ainda parece um sonho distante. Com um armador novato em Killian Hayes, o Detroit provavelmente estará mais interessado em fazê-lo aprender cortando na carne, ou seja, deixando-o errar o quanto for necessário. Não têm nada a perder com isso. Se mesmo

Campanha anterior

20-46

(13º na Conferência Leste - fora dos playoffs desde 2008)

Técnico

Dwane Casey

(2º ano na franquia)

Principal estrela

Talvez fora do radar de muita gente, **Blake Griffin** ainda tem um valor muito grande para a franquia de Detroit. À beira dos 32 anos, ele tem que provar que ainda é capaz de liderar uma equipe, mesmo sem a pujança física de outrora. Outras metas são achar seu arremesso do perímetro e passar melhor a bola.

Elenco



- 8 W. Ellington, G
- 13 J. Okafor, C/F
- 17 R. McGruder, F
- 19 S. Mykhailiuk, G/F
- 20 J. Jackson, F
- 25 D. Rose, G
- 28 I. Stewart, F/C
- 38 S. Lee, G
- 41 S. Bey, F
- 45 S. Doumbouya, F

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Killian Hayes (7ª escolha)
- Isaiah Stewart (16ª escolha)
- Saddiq Bey (19ª escolha)
- Saben Lee (38ª escolha)



FREE AGENCY

- Mason Plumlee (3 anos, US\$ 24,6 mi)
- Josh Jackson (2 anos, US\$ 9,7 mi)
- Wayne Ellington (1 ano, US\$ 2,6 mi)



TROCAS

- Dzanan Musa (BKN, por Kennard, Patton e Brown)
- Rodney McGruder (LAC, na mesma troca)
- Jerami Grant (DEN, sign-and-trade)
- Delon Wright (DAL, OKC)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Svi Mykhailiuk (team option, 1 ano, US\$ 1,6 mi)
- Sekou Doumbouya (team option, 1 ano, US\$ 3,6 mi)

Partidas



TROCAS

- Luke Kennard (LAC)
- Bruce Brown (BKN)
- Tony Snell (ATL)

assim, o time for competitivo, o papo começa a ficar interessante.

Vindo do banco, o time de Dwayne Casey também tem o interessante nome de Sekou Doumbouya. Muito jovem e cru ainda, o francês

tem o perfil que grita: “Giannis Antetokoumpo”, mas óbvio que a gente não pode se empolgar tanto assim – um Giannis aparece uma vez na vida a outra na morte.

Contudo, o Doumbouya tem o perfil físico que a NBA

adora. Capaz de cortar pra dentro e infiltrar, o francês já cria seu próprio arremesso e isso é algo que não se perde na Liga. Na longa distância, ele tem feito evoluções a pequenos passos – vale lembrar que ele chegou na liga no ano passado.

O futuro do Detroit pode não ser brilhante como outros times recheados de jovens, mas para jogar no Leste, esse time pode estar mais perto do que se imagina. 🏀



Distribuição de minutos entre os armadores vai revelar muito sobre as ambições de Detroit.



CLEVELAND CAVALIERS



Jovens como Okoro, Sexton e Garland precisam liderar Cleveland rumo ao futuro.

Cavaliers tentam sair do ostracismo pós-LeBron apostando nos jovens, mas sem oferecer respostas a algumas questões relevantes.

POR JOÃO LIMA

Campanha anterior

19-46
(15º na Conferência Leste)

Técnico

J.B. Bickerstaff
(1º ano na franquia)

Principal estrela

Principal remanescente do único título conquistado pelo Cavs, **Kevin Love** ainda é a principal referência do elenco tanto em valor quanto em contribuição em quadra. Deve passar toda a temporada lendo seu nome ventilado nas trocas mais loucas.

Elenco



- 1 D. Exum, G
- 4 K. Porter Jr, G/F
- 6 J. McGee, C/F
- 9 D. Windler, G/F
- 12 D. Miller, F
- 14 T. Maker, F/C
- 16 C. Osman, F
- 18 M. Dellavedova, G
- 22 L. Nance Jr, F/C
- 24 M. Bolden, C

Lendo o elenco do Cleveland Cavaliers, você pensa: “Rapaz, quantas peças interessantes”. E é verdade. De Collin Sexton a Darius Garland, de Larry Nance Jr. a Kevin Love, você provavelmente vai achar até dois ou três nomes que gostaria de ver no seu time. Mas por que dá tudo errado no estado de Ohio?

Provavelmente o primeiro fator de maior influência parece ser um eterno desejo de acumular peças com algum futuro na liga ou querer draftar sempre próximo do topo pra tentar acertar na Mega Sena de novo - como foi com LeBron.

Enquanto faz movimentações extremamente questionáveis como ir atrás de Andre Drummond

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Isaac Okoro (5ª escolha)



FREE AGENCY

- Matthew Dellavedova (1 ano, US\$ 2,17 mi)
- Damyean Dotson (2 anos, US\$ 4 mi)
- Lamar Stevens (two-way)
- Marques Bolden (two-way)



TROCAS

- JaVale McGee (LAL, por Bell, McKinnie e pick)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

Por 1 ano:

- Andre Drummond (player option, US\$ 28,7 mi)
- Collin Sexton (team option, US\$ 6,35 mi)
- Darius Garland (team option, US\$ 7 mi)
- Kevin Porter Jr (team option, US\$ 1,8 mi)
- Dylan Windler (team option, US\$ 2,2 mi)

Partidas



TROCAS

- Jordan Bell (LAL)
- Alfonzo McKinnie (LAL)

(mesmo que pagando pouco, foi levado para um time que já tinha um pivô estabelecido e titular), ou então draftar dois armadores exatamente com o mesmo perfil e

tentar encaixá-los para jogar juntos, o Cleveland Cavaliers vai adiando sua perspectiva de sucesso por simplesmente não conseguir competir.

Já tá mais do que

na cara que o tank pelo tank é algo que tem dado pouco resultado na NBA. Times desorganizados ou indecisos tendem a não conseguir desenvolver as peças de potencial da forma que imaginam. Perder é obviamente uma parte importante em qualquer processo de crescimento e amadurecimento, mas perder sempre - ou pior, nem competir - tem mais chance de gerar um desânimo na equipe e pouca possibilidade de evolução.

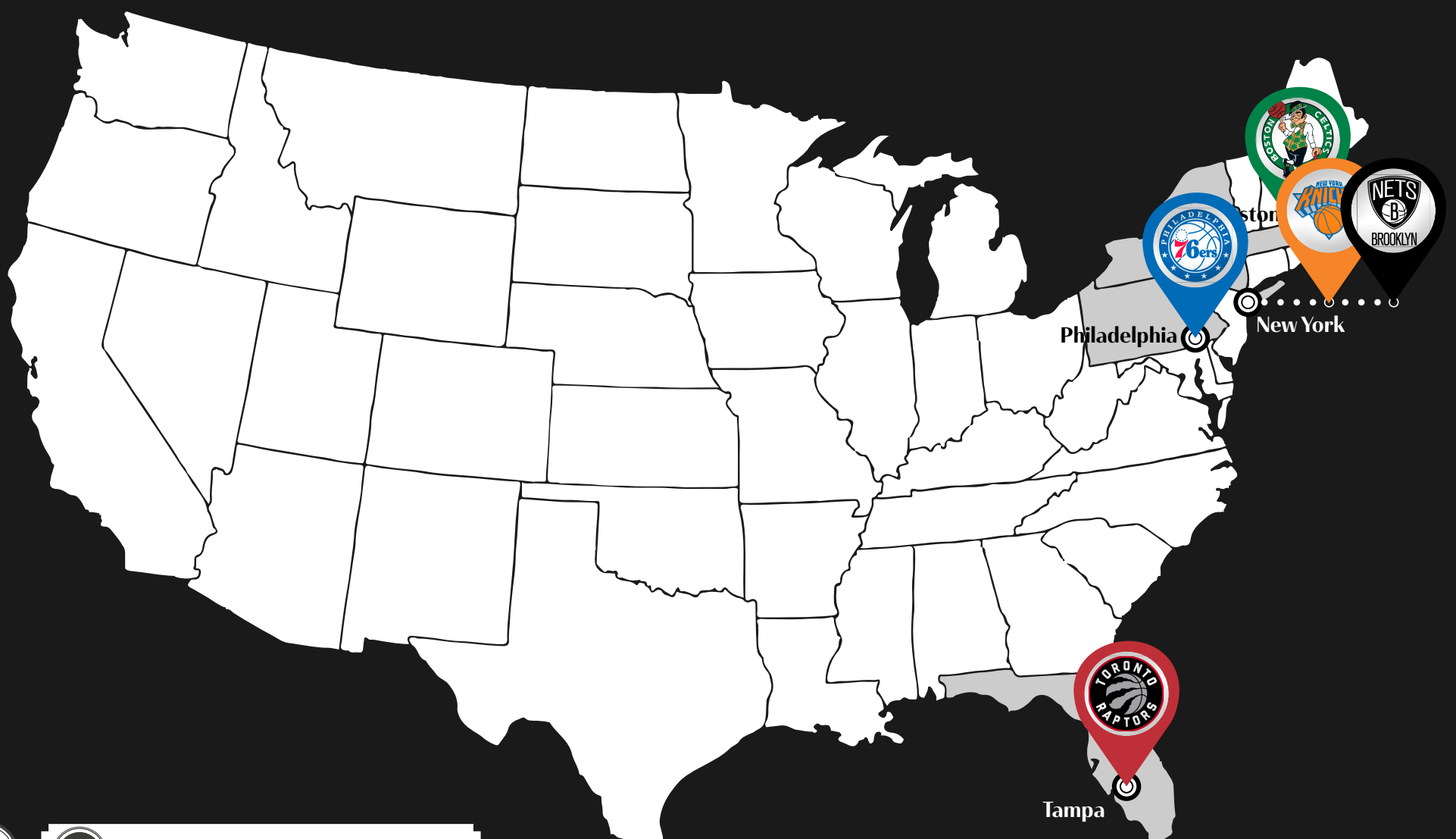
O Cavs é isso. Tá esperando alguém florescer como grande estrela. Até lá, não parece haver um plano B. 🏀



Trocado por quase nada pelo Pistons, Andre Drummond é outro que tem muito a provar em 2021



DIVISÃO DO ATLÂNTICO



escute o programa no Spotify





TORONTO RAPTORS



Em dois anos, um anel e um título de treinador do ano: Nurse seguirá seu experimento em 2020/21.

Jogando a mais de 2.000 km de casa, em Tampa, Raptors tenta se superar (outra vez) para continuar competitivo.

POR LUCAS DAVID

Campanha anterior

53-19
(2º na Conferência Leste)

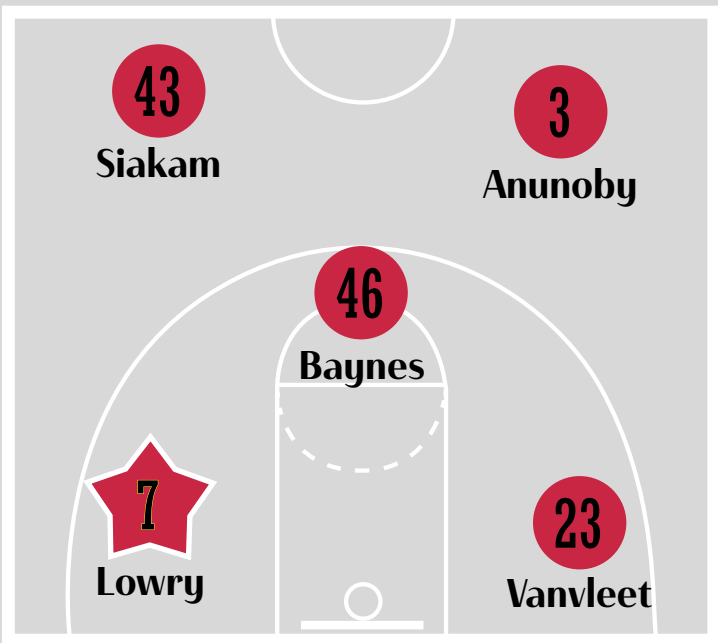
Técnico

Nick Nurse
(desde 2018-19)

Principal estrela

Kyle Lowry é um daqueles que tiveram que lutar bastante para adquirir o status de um verdadeiro astro na liga. Mas o anel conquistado em 2019 consagrou este atleta que, além de tecnicamente decisivo, é também a alma da organização.

Elenco



- 0 T. Davis, G
- 95 D. Bemby, G/F
- 2 J. Harris, G
- 5 S. Johnson, F/G
- 8 M. Flynn, G
- 18 Y. Watanabe, G/F
- 21 M. Thomas, G
- 24 N. Powell, G
- 25 C. Boucher, F/C
- 27 A. Len, C

Nessa off-season o Toronto Raptors teve algumas missões indóceis pela frente: segurar Van Vleet, tentar manter uma base competitiva e recuperar a hype de campeão da NBA.

Aliás, indócil é até uma bondade do texto.

Manter Van Vleet, um dos pilares do tripé canadense, foi “fácil”. Com uma concorrência bem pontual, Masai Ujiri renovou com o armador sem precisar dar um “Caminhão do Faustão com Luigi Baricelli e tudo”® e segurar um importante asset da equipe.

Já a “base competitiva” ficou prejudicada com as saídas de Ibaka e Gasol, ambos deixaram o frio canadense e foram se abrigar no Sul da Califórnia,

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Malachi Flynn (29ª escolha)
- Jalen Harris (59ª escolha)



FREE AGENCY

- Aron Baynes (2 anos, US\$ 14,35 mi)
- Alex Len (1 ano, US\$ 2,26 mi)
- DeAndre' Bembry (2 anos, US\$ 3,7 mi)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- OG Anunoby (4 anos, US\$ 72 mi)
- Fred Vanvleet (4 anos, R\$ 85 mi)
- Chris Boucher (2 anos, US\$ 13,5 mi)
- Stanley Johnson (player option, 1 ano, US\$ 3,8 mi)
- Paul Watson (2 anos, US\$ 3,14 mi)

Partidas



DISPENSAS

- Dewan Hernandez
- Oshae Brissett
- Alize Johnson
- Breein Tyree
- Tres Tinkle

e a reposição com jogadores cumpridores mas, definitivamente, um (ou dois) degrau abaixo.

Enquanto isso, recuperar a hype de campeão da NBA segue com um grande adversário: a pandemia da Covid-19. A falta da torcida em quadra, grande fator de impulsão do time, e a temporária mudança para Tampa Bay (circulação de americanos está limitada no Canadá) podem ser obstáculos ainda maiores pra equipe de Nick Nurse.

Olhando para o elenco, a escolha de Malachi Flynn no draft pode parecer meio sem sentido, já que o time é baseado em dois armadores, mas parece que com a saída de Marc e Serge, Nurse

vai apostar em aumentar a velocidade média da equipe nas partidas.

Jogar na Divisão do Atlântico não ajuda muito, ter 4 jogos contra Celtics, Sixers e Nets, numa temporada encurtada, pode jogar a equipe de Toronto para a disputa do ingrato play-in.

Fica aqui a curiosidade de ver o que é que Nick Nurse, Kyle Lowry, Pascal Siakam e companhia vão aprontar para se manter como favoritos na conferência. 🏀



Redes sociais do Raptors já estão em clima "tropical".



PHILADELPHIA

76ERS



Doc Rivers vai ter Embiid e seu "bully-ball" à disposição para inferiorizar adversários sob o aro.

De técnico novo, Sixers vão tentar encontrar um melhor encaixe para transformar o "processo" em taças.

POR LUCAS DAVID

Senhoras e senhores, o nosso Sixers.

O antes case de sucesso no processo de reconstrução da equipe, acumulando escolhas altas e montando um núcleo jovem, o Philadelphia 76ers vive hoje um momento tenso na franquia: já passou da hora do processo virar resultados.

Em que pese o fato de que, do processo original, só sobraram Ben Simmons e Joel Embiid, o novo manda-chuva, Daryl Morey, tem um trabalho árduo para rebalancear a folha salarial do time, pipocada por contratos duvidosos oferecidos por Elton Brand - que continua como GM, mas com menos moral.

Campanha anterior

43-30
(6º na Conferência Leste)

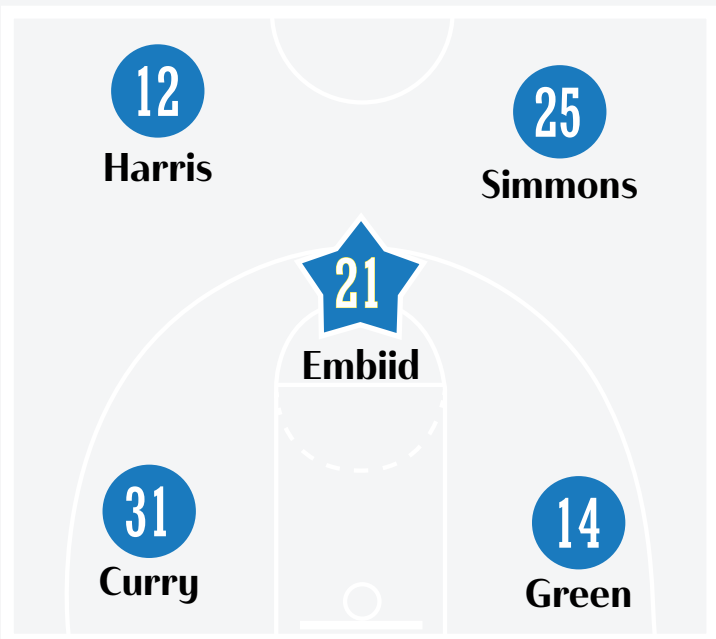
Técnico

Doc Rivers
(1º ano na franquia)

Principal estrela

Novo técnico, nova estrela? Doc Rivers parece estar pronto para usar e abusar ainda mais de **Joel Embiid** no poste baixo. Apesar de ter um jogo de perímetro bem interessante, a grande força do pivô está em fazer bullying com os adversário bem perto da cesta.

Elenco



- 0 T. Maxey, G
- 1 M. Scott, F
- 11 T. Bradley, C/F
- 17 V. Poirier, C/F
- 18 S. Milton, G/F
- 22 M. Thybulle, G/F
- 23 T. Ferguson, G
- 30 F. Korkmaz, G/F
- 39 D. Howard, C/F
- 44 P. Reed, F

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Tyrese Maxey (21ª escolha)
- Isaiah Joe (49ª escolha)
- Paul Reed (58ª escolha)



FREE AGENCY

- Dwight Howard (1 ano, US\$ 2,6 mi)



TROCAS

- Seth Curry (DAL, por Josh Richardson)
- Tony Bradley (DET, por Zhaire Smith)
- Danny Green (OKC, por Al Horford)
- Terrance Ferguson (OKC, na mesma troca)

Partidas



TROCAS

- Al Horford (OKC, por Danny Green)
- Glenn Robinson III (SAC)
- Josh Richardson (DAL)
- Tyler Bey (DAL)
- Raulzinho (WAS)

Um dos dois maiores problemas do time começou a se resolver com a troca que enviou Al Horford, e seu obscuro contrato, para Oklahoma City e vive, para começar essa temporada, outro momento crucial: é possível fazer o contrato de Tobias Harris andar? Ou precisarão se desfazer de Ben Simmons para qualificar o elenco, seja por mais peças ou seja por James Harden?

O outro problema, a incapacidade do antigo treinador Brett Brown de tirar produção do elenco,

foi resolvido de uma vez com a contratação de Doc Rivers, que estava no Los Angeles Clippers. Famoso por ser um paizão, apaziguador de vestiários e uma boa influência para os jogadores, a franquia espera que ele consiga conduzi-la a final de conferência, que não chega desde o longínquo ano de 2019. Doc também é famoso por ser um treinador que gosta de fazer suas estrelas terem as mãos na bola, abusando de *isos* e pick & rolls. Fica a curiosidade de como ele vai fazer isso tendo

Joel Embiid no time, um big man que tá longe de ser o que eram Kevin Garnett ou Blake Griffin, outros bigs estrelados que Doc treinou.

Com a chegada de Dwight Howard e Seth Curry, o Sixers traz dois veteranos que ajudam pontualmente em situações que o time sofreu na temporada passada em momentos chave: descanso para Jojo com boa qualidade de defesa e um armador que consegue criar os seus arremessos e ser um gatilho confiável dos três pontos. 🏀



BROOKLYN NETS



Front office tentou criar as condições ideais; agora, KD e Kyrie têm a missão de levar time ao topo.

A espera acabou. Terá chegado a hora de assistir ao show de Irving e Durant – ou só a mais um vestiário em ebulição?

POR LUCAS DAVID

Campanha anterior

35–37
(7º na Conferência Oeste)

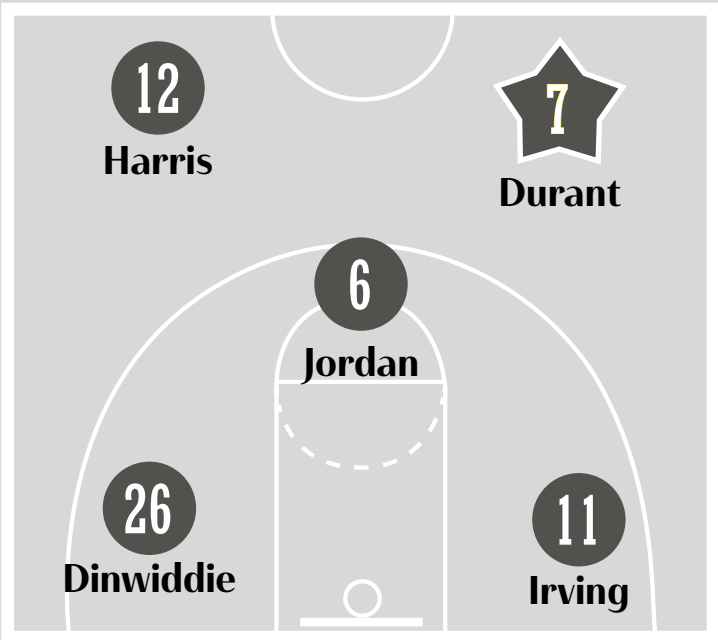
Técnico

Steve Nash
(estreante)

Principal estrela

Há um ano e meio parado, **Kevin Durant** poderá usar a temporada para mostrar que a lesão no tendão de Aquiles não o impediu de continuar sendo um dos principais astros da liga. Se confirmar expectativas, o céu é o limite para Brooklyn.

Elenco



- 00 R. Kurucs, F
- 1 B. Brown, G/F
- 2 T. Prince, F
- 22 C. LeVert, G/F
- 8 J. Green, F
- 9 T. L. Cabarrot, G
- 10 T. Johnson, G
- 13 L. Shamet, G
- 31 J. Allen, C
- 33 N. Claxton, F/C

E se?

Acho que essa talvez seja a frase que melhor resume o que esperar da temporada do time do Brooklyn. Passando por uma reformulação desde a aquisição majoritária por Joseph Tsai, que comprou 49% das ações do antigo dono, o russo Mikhail Prokhorov, o time do Brooklyn conseguiu trazer para a Big Apple duas grandes estrelas na última off-season: Kevin Durant e Kyrie Irving.

Durant chegou lesionado, o que já era sabido e topado pelo Nets, e ficou o ano inteiro fora. Kyrie foi à quadra como líder de um núcleo jovem,

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Reggie Perry (57ª escolha, via LAC)



FREE AGENCY

- Jeff Green (1 ano, US\$ 2,56 mi)
- Tyler Johnson (1 ano, US\$ 2 mi)



TROCAS

- Landry Shamet (LAC, por Musa e Perry)
- Bruce Brown (DET, na mesma troca)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Joe Harris (4 anos, US\$ 75 mi)
- Chris Chiozza (two-way)

Partidas



TROCAS

- Dzanan Musa (DET, por Shamet, Perry e Brown)

mas intrépido, e também acabou lidando com lesões e preferiu não se juntar ao time na bolha de Orlando. O que poderia ter sido uma temporada jogada no ralo, acabou sendo reveladora para esse núcleo jovem.

Caris LaVert, Spencer Dinwiddie e Jarrett Allen saíram da Florida com o moral no céu. Um time que jogou muito bem quando liderado por eles, com

participações chave do campeão do torneio de 3 pontos Joe Harris, e que ainda ia adicionar duas peças? Jackpot!

E aí vem a off-season. Steve Nash vem para a comissão técnica, traz consigo Amare Stoudemire e Mike D'Antoni, e um terremoto que passou em Houston acabou sendo sentido até no Brooklyn, quando o rumor de troca

por James Harden chegou a franquia, colocando alguns pontos de dúvida na parceria Durant-Irving e no nível de comprometimento da administração com o núcleo jovem.

Além disso, pairam também as dúvidas de se essa parceria será bem sucedida em quadra, quando as ações e o protagonismo precisar ser dividido, e como KD volta de lesão (esse ponto, no que depender da pre-temporada, talvez já esteja superado). O Nets é, naturalmente, um dos favoritos ao título da conferência, os “se”s que poderiam indicar se o time era viável, ou não, agora são um termômetro para medir se o teto é o título, da conferência ou da NBA. 🏀



Steve Nash e Mike D'Antoni vão reeditar antiga parceria, agora com responsabilidades diferentes.



BOSTON CELTICS



Condição física de Kemba Walker poderá determinar até onde o Celtics pode ir na temporada.

Time mais consistente do Leste nos últimos quatro anos, o Boston Celtics tenta – finalmente – quebrar o teto da final de conferência.

POR LUCAS DAVID

A experiência Gordon Hayward nunca conseguiu funcionar como se esperava, muito menos a experiência Kyrie Irving na temporada anterior, o time sentiu falta de um pivô nos playoffs e o núcleo formado por Tatum, Brown e Kemba Walker mostrou que pode competir em alto nível mas ainda não tem condições de fazer tudo ao mesmo tempo.

A estratégia de Danny Ainge no draft deixou alguns torcedores e analistas frustrados. Era a hora de buscar substitutos para Hayward e Wanamaker, dois reservas, na lista de calouros ou era a vez de trocar as escolhas e buscar mais ajuda de alto nível para o quinteto titular? Ainge preferiu apostar na

Campanha anterior

48-24
(3º na Conferência Leste)

Técnico

Brad Stevens
(desde 2013-14)

Principal estrela

Jayson Tatum tem todas as ferramentas que vai concorrer a MVP da NBA algum dia. Pode ser nessa temporada já? Não vemos motivos para não acontecer. Mas o Ala parece ainda estar subindo uma grande ladeira para alcançar o alto teto que ele possui.

Elenco



- 4 C. Edwards, G
- 11 P. Pritchard, G
- 12 G. Williams, F
- 24 A. Nesmith, G/F
- 27 D. Theis, F/C
- 37 S. Ojeleye, F
- 44 R. Williams, C/F
- 45 R. Langford, G/F
- 55 J. Teague, G
- 99 T. Fall, C

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Aaron Nesmith (14ª escolha)
- Payton Pritchard (26ª escolha)



FREE AGENCY

- Tristan Thompson (2 anos, US\$ 19 mi)
- Jeff Teague (1 ano, valores indisponíveis)
- Tremont Waters (two-way)
- Tacko Fall (two-way)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Jayson Tatum (5 anos, US\$ 163 mi)
- Semi Ojeleye (team option, 1 ano, US\$ 1,75 mi)

Partidas



TROCAS

- Enes Kanter (POR)

constante renovação de talentos, buscando Aaron Nesmith e Payton Pritchard, dois jogadores com teto alto e sem pressa pra se provar na NBA.

Na free agency, o time tratou de buscar o seu pivô e viu no clássico “limpa trilhos” Tristan Thompson um bom asset. Como alguém que chega ao Massachusetts com a missão de pegar rebotes, fazer bloqueios e ajudar os companheiros a criar melhores ângulos para

atacar a cesta, o canadense parece um grande achado dos celtas.

Ao passo que o time é consistente, também são cada vez mais visíveis as críticas a Brad Stevens. Chegar a 3 das últimas 4 finais de conferência é algo gigantesco para qualquer

franquia. Só que o Boston Celtics não é qualquer franquia. A cadeira de Stevens vem esquentando mais e mais a cada vez que o time bate na trave e, pelo visto, nessa temporada os desafios não parecem ter diminuído. 🏀



Dupla Jay-Jay tem talento e uma ótima química em quadra, mas até agora não foi o bastante.



NEW YORK KNICKS



O nova-iorquino Obi Toppin é a grande esperança da vez para tirar a franquia do marasmo.

Em eterna
reconstrução e
sempre sonhando
com astros que nunca
chegam, NY pode
ter encontrado um
caminho.

POR LUCAS DAVID

Campanha anterior

21-45
(12º na Conferência Leste)

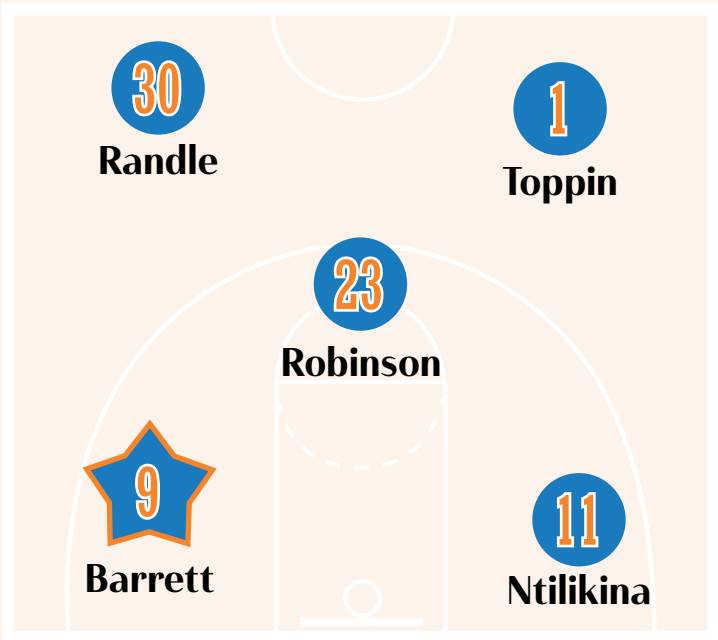
Técnico

Tom Thibodeau
(1º ano na franquia)

Principal estrela

Na última vez que Tom Thibodeau se apaixonou por um jogador, o fez jogar quase 39 minutos por jogo - e ele não tinha 20 anos de idade! **RJ Barrett** poderá bombar e polir seus números naturalmente, até se tornar all-star da franquia da Big Apple.

Elenco



- 0 J. Harper, G
- 2 O. Spellman, F
- 3 N. Noel, C/F
- 4 D. Smith Jr., G
- 5 I. Quickley, G
- 6 E. Payton, G
- 8 A. Rivers, G
- 18 A. Burks, G
- 25 R. Bullock, G/F
- 20 K. Knox II, F

Se você viveu parte da sua infância ou adolescência nos anos 90, provavelmente assistiu a bruxa do Pica-Pau repetir uma frase que pode simbolizar a temporada do New York Knicks: e lá vamos nós. Se for mais novo, vamos com a referência de CJ, de GTA: “Aww, shit. Here we go again.”

O New York Knicks é mais um time a apostar na estratégia do “processo”, que deu muito certo para os adversários de divisão, os Sixers da Filadélfia, mas talvez o “Dilema de Beto Jamaica”* acabe sendo muito cruel com o time de Manhattan. (* Pau que nasce torto, nunca se endireita)

Com um núcleo jovem amarrado ainda em seus contratos de novato, RJ

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Obi Toppin (8ª escolha)
- Immanuel Quickley (25ª escolha)



FREE AGENCY

- Nerlens Noel (1 ano, US\$ 5 mi)
- Austin Rivers (3 anos, US\$ 10 mi)
- Alec Burks (1 ano, US\$ 6 mi)



TROCAS

- Omari Spellman (MIN)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- RJ Barrett (team option, 1 ano, US\$ 8,6 mi)
- Kevin Knox (team option, 1 ano, US\$ 5,85 mi)
- Elfrid Payton (1 ano, US\$ 4,7 mi)

Partidas



DISPENSAS

- Bobby Portis (MIL, time recusou opção)
- Wayne Ellington (DET)
- Taj Gibson
- Mo Harkless (MIA)

Barrett, Mitchell Robinson, Kevin Knox e os recém chegados Obi Toppin e Immanuel Quickley, o Knicks gastou um dinheiro em Julius Randle, que por mais que tenha boas temporadas tá longe de ser o franchise player que o time precisa, com pouca ideia do que ele poderia virar e aposta na liderança veterana de Austin Rivers, uma aposta totalmente fora do radar também.

Agora o time do treinador Tom Thibodeau e do executivo Leon Rose tem uma temporada dura pela frente, com uma base jovem e sem um líder claro

e contando com a evolução natural das jovens estrelas, principalmente RJ Barrett.

Se nessa temporada não dá pra criar tantas expectativas, na próxima off-season

estaremos todos, de novo, naquela velha empolgação, com os Knicks sendo o time com o maior espaço disponível no teto salarial. E lá vamos nós. 🏀



Escolhido na loteria do draft de 2019, RJ Barrett ainda não conseguiu justificar a hype.



DIVISÃO SUDESTE



escute o programa no Spotify





CHARLOTTE HORNETS



Sob a luz de todos os holofotes que seguem sua família, LaMelo Ball vai precisar de paciência.

LaMelo e Hayward adicionam talento, mas o caminho do Hornets rumo à relevância ainda parece longo.

POR JOÃO LIMA

Difícil crer que o Charlotte Hornets vá piorar com os reforços de Gordon Hayward e Lamelo Ball, independente do preço e do quanto você gosta ou não do irmão de Lonzo. Talvez o primeiro ponto a se pensar é como vai acontecer a utilização de Devonte Graham, um bom armador de 24 anos que foi o líder da equipe com 18 ppg na última temporada, chutando 39% da linha de 3.

Ainda temos Terry Rozier nesse backcourt que é matador de longa distância, com quase 44% depois da linha tentando quase 7 bolas por jogo! Os dois baixinhos foram titulares quase toda temporada e a chegada de LaMelo pode mudar isso. Ou será que veremos o OKC do Leste nessa formação?

Campanha anterior

23-42

(10º na Conferência Leste)

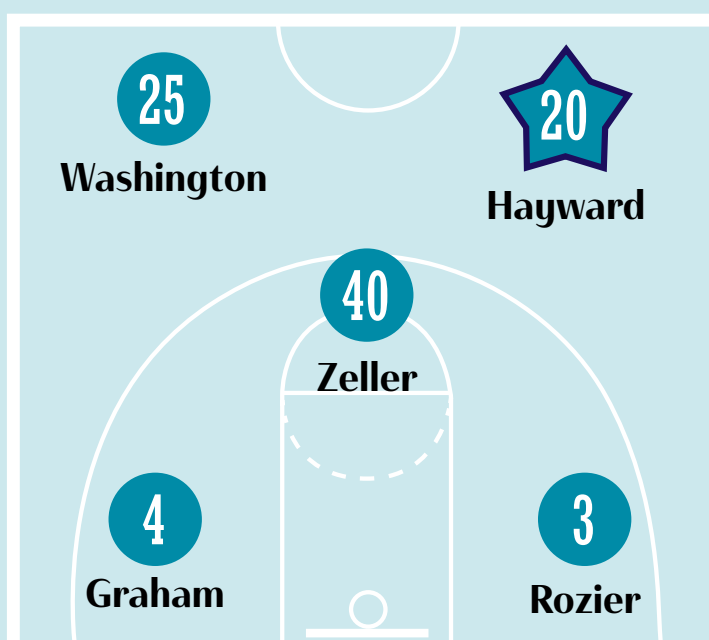
Técnico

James Borrego
(desde 2018-19)

Principal estrela

Vítima por inúmeras lesões nos últimos anos, **Gordon Hayward** precisa provar que não é um dos piores contratos da NBA. Terá tempo como condutor de bola, e pode oferecer ao time o ataque de longa distância, para compensar o garrafão quase inofensivo.

Elenco



- 0 M. Bridges, F
- 1 M. Monk, G
- 2 L. Ball, G
- 6 J. McDaniels, F/C
- 7 G. Riller, G
- 8 B. Bigombo, C
- 10 Cody Martin, F
- 11 Caleb Martin, F
- 14 N. Richards, C
- 22 V. Carey Jr., F/C

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- LaMelo Ball (3ª escolha)



FREE AGENCY

- Gordon Hayward (4 anos, US\$ 120 mi)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Bismack Biyombo (1 ano, US\$ 3,5 mi)
Por 1 ano:
- PJ Washington (team option, US\$ 4,2 mi)
- Miles Bridges (team option, US\$ 5,4 mi)

Partidas



DISPENSAS

- Nicolas Batum
- Kobi Simmons

Miles Bridges é outro que pode estar preocupado com os minutos que terá em quadra depois da chegada

de Hayward.

Enquanto isso, Cody Zeller, PJ Washington e Biombo vão dividir os

minutos lá na frente. A concorrência não é muito grande.

Sendo um time montado de forma tão peculiar, estou curioso para ver o que Borrego vai armar pra essa equipe que foi o pior ataque em pontos por jogo na temporada passada, apesar de ter uma defesa acima da média da liga. Será que Lamelo é uma solução pra um time que precisa de mais gente pontuando perto do garrafão? Gordon Hayward? Bem... só o tempo irá dizer. 🏀



Garrafão com Cody Zeller e Bismack Biyombo pouco oferece ao Hornets em termos de repertório ofensivo.



WASHINGTON WIZARDS



Wizards saem de dois anos de lesões e marasmo com um novo all-star e um prospecto de elite.

A offseason foi produtiva para Washington que, após anos atribulados, volta a ter um time competitivo.

POR JOÃO LIMA

Campanha anterior

25-47
(10º na Conferência Leste)

Técnico

Scott Brooks
(desde 2016-17)

Principal estrela

Russel Westbrook já chega com status de dono do time e, por mais que possa parecer uma afronta a Bradley Beal, não o é. All-Star e All-NBA, é capaz de mudar o patamar do time apenas por oferecer uma preocupação defensiva ao time adversário.

Elenco



- 5 C. Winston, G
- 14 I. Smith, G
- 6 T. Brown Jr., G/F
- 12 J. Robinson, G
- 18 A. Pasecniks, C/F
- 17 I. Bonga, G
- 19 Raulzinho, G 🇧🇷
- 21 M. Wagner, F/C
- 42 R. Lopez, C
- 42 D. Bertans, F

A meu ver, ótima movimentação do Wizards ao se livrar de John Wall e pegar Russell Westbrook. Essa análise pode ser dividida em duas partes:

- John Wall está parado há dois anos e, apesar de vídeos promissores rodando nas redes sociais, sempre será uma incógnita contar com alguém há tanto tempo fora de atividade. Além disso, o rapaz tinha uma dos contratos mais introcáveis da NBA, com um belo trade kicker.
- O Houston se desesperou para trocar Russ e o Washington aproveitou e recebeu um jogador superior, que não tá saindo de lesão grave e tem mantido o nível

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Deni Avdija (5ª escolha)
- Cassius Winston (53ª escolha)



FREE AGENCY

- Robin Lopez (1 ano, US\$ 7,3 mi)
- Raulzinho (1 ano)



TROCAS

- Russell Westbrook (HOU, por Wall + pick futura)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Davis Bertans (5 anos, US\$ 80 mi)

Partidas



TROCAS

- John Wall (HOU)
- Admiral Schofield (OKC)

nos últimos anos, mesmo jogando com companheiros bastante distintos. Por mais que tenha recebido um hate incrível, Westbrook tem entregue absolutamente tudo que sempre entrego - para o lado bom e para o lado ruim. Para ser justo: o rapaz parou de chutar tanto de três, mas continua ainda tomando decisões duvidosas. Mesmo assim, vale demais tê-lo num time como o Washington.

O Wizards tem uma vantagem com relação ao Atlanta: o ataque já funcionava bem sem Wall - então tende a melhorar com Westbrook sendo mais uma arma e com a renovação do gatilho letão Davis Bertans. Brooks deve ter que fazer alguns ajustes defensi-

vos para deixar de ceder tantos pontos - por isso que falo que o Wizards já tá um passo à frente do Atlanta, pois já consegue bater os adversários na força bruta da pontuação. Então, uma melhora de defesa, que é extremamente provável com a chegada de Westbrook, vai ajudar demais ao time da capital.

Ainda é importante notar uma provável evolução dos jovens Troy Brown Jr e Rui Hachimura, além da agradável guinada do pivô Thomas Bryant, um cara capaz de pontuar de diversas formas. No banco, o israelense Deni Avdija pode ter o tempo necessário para começar sem muita pressão na liga e Robin Lopez é um pivô veterano confiável

para ficar em quadra alguns minutos.

Difícil cravar, mas é provável que o Washington já lute para tirar do Orlando Magic a posição de segundo melhor time da divisão nessa temporada. E aí o Atlanta que lute com o time da Disney. 🏀



MIAMI HEAT



Jimmy Butler terá novamente a ajuda de Goran Dragic para decidir os jogos mais complicados.

Com a *heat culture* em alta, Miami chega ainda mais forte para brigar – e dessa vez, ninguém poderá se dizer surpreso.

POR JOÃO LIMA

Aida até a final na última temporada transformou o Miami Heat num contender. O discurso de underdog deixa de existir, mas parece ser difícil que uma franquia comandada por Pat Riley vá sentir algum peso nisso.

Por falar em Riley, parece que a fórmula “time que está ganhando não se mexe” é a máxima na Flórida. Apesar do time ter perdido Jae Crowder, o time segue com a mesma base da temporada anterior. Para tentar suprir a saída do importante ala, chegaram Mo Harkless e o novato Precious Achiuwa.

Mas o Miami manteve outro fator determinante pro sucesso do time: flexibilidade. Enquanto gravamos, o time da Flórida é ventilado como

Campanha anterior

44-29

(5º na Conferência Oeste)

Técnico

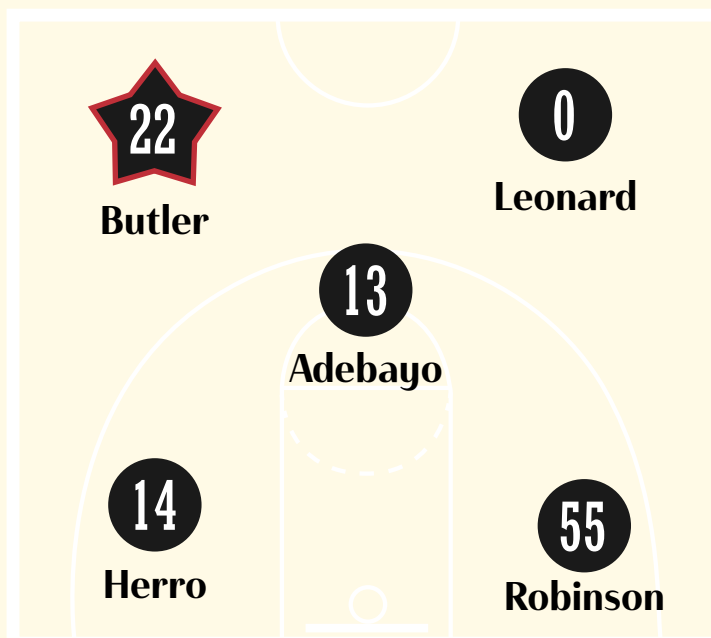
Erik Spoelstra

(desde 2008-09)

Principal estrela

Extremamente criticado por causa do seu temperamento um pouco peculiar, **Jimmy Butler** se achou em Miami e provavelmente viu o seu reflexo em caras competitivos como Pat Riley e Spoelstra.

Elenco



- 5 P. Achiuwa, F/C
- 7 G. Dragic, G
- 8 M. Harkless, F/G
- 9 K. Olynyk, F/C
- 11 A. Bradley, G
- 20 J. Okogie, G
- 25 K. Nunn, G
- 28 A. Iguodala, G/F
- 31 M. Strus, G/F
- 40 U. Haslem, F

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Precious Achiuwa (20ª escolha)



FREE AGENCY

- Avery Bradley (1 ano, US\$ 5,64 mi)
- Mo Harkless (1 ano, US\$ 3,6 mi)
- Meyers Leonard (1 ano, US\$ 9,4 mi)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Bam Adebayo (5 anos, US\$ 163 mi)
- Goran Dragic (1 ano, US\$ 18 mi)
- Udonis Haslem (1 ano, US\$ 2,56 mi)
Por 1 ano:
- Kelly Olynyk (player option, US\$ 13,2 mi)

Partidas



FIM DE CONTRATO

- Jae Crowder

um dos destinos possíveis de James Harden numa eventual troca.

Qual a diferença que pode haver de um Miami com e sem Harden? Será que a chegada do Barba mudaria algo com relação à Jimmy ser o dono do time? Riley e Spoelstra montaram o Big 3 com LeBron, Wade e Bosh, então devem ter algumas fórmulas para lidar com egos grandes. Até onde Miami pode ir para pegar sempre candidato a MVP? 🏀

Bam Adebayo e Precious Achiuwa: professor e aluno do curso de pivôs modernos oferecido em Miami.





ATLANTA HAWKS



Indomável no ataque, Trae Young precisa de companheiros que cubram suas fraquezas defensivas.

Abundante em peças de qualidade, Hawks vai ter encaixar em quadra sem deixar o vestiário azedar.

POR JOÃO LIMA

Campanha anterior

20-47

(14º na Conferência Leste, fora dos playoffs desde 2017)

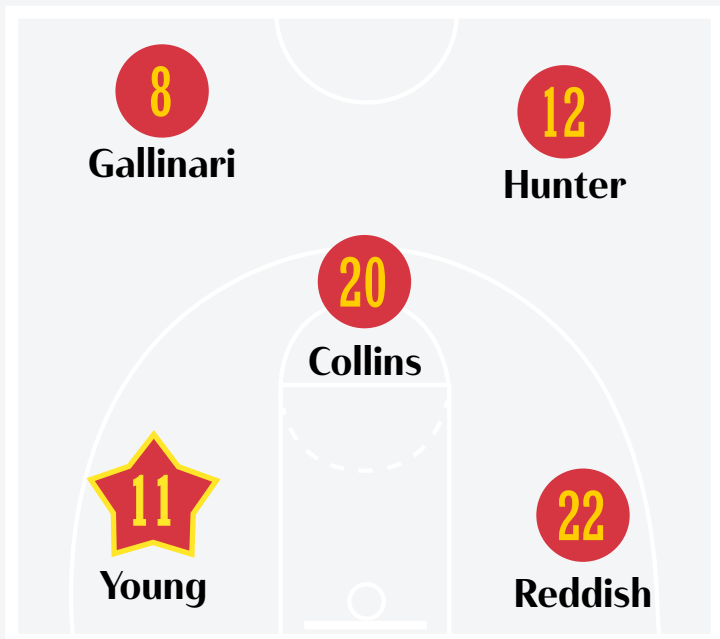
Técnico

Lloyd Pearce
(desde 2018-19)

Principal estrela

Depois de duas temporadas e com apenas 22 anos, **Trae Young** é certamente uma das maiores forças ofensivas de toda a NBA no momento. No último ano, foram 29 pontos de média, o que renderam a participação do texano no seu primeiro All-Star Game.

Elenco



- 3 K. Huerter, G/F
- 4 S. Mays, G
- 7 R. Rondo, G
- 13 B. Bogdanovic, G
- 15 C. Capela, C
- 17 O. Okongwu, C/F
- 18 S. Hill, F
- 19 T. Snell, F/G
- 24 B. Fernando, C/F
- 32 K. Dunn, G

Minha impressão é que o Hawks passava a imagem de grande ataque, mas time que pecava na defesa. Talvez isso venha da grande capacidade ofensiva de Trae e seu companheiro John Collins. No entanto, o time não ficou nem na metade superior dos pontos por jogo na temporada passada, terminando como o 17º melhor ataque. O mais preocupante é que a média do adversário era simplesmente a pior da NBA: quem enfrentava o Hawks, lambia as mãos marcando quase 120 pontos a cada partida, deixando um saldo de -7,71.

O grande desafio de 2021 será: as novas peças poderão ajudar a fechar uma defesa um pouco mais competitiva, ou o time

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Onyeka Okongwu (6ª escolha)
- Skylar Mays (50ª escolha)



FREE AGENCY

- Bogdan Bogdanovic (4 anos, US\$ 72 mi)
- Rajon Rondo (2 anos, US\$ 15 mi)
- Kris Dunn (2 anos, US\$ 10 mi)
- Solomon Hill (1 anos, US\$ 2,17 mi)



TROCAS

- Danilo Gallinari (OKC, pick futura)
- Tony Snell (DET)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Malik Beasley (4 anos, US\$ 60 mi)
- Juan Hernangómez (3 anos, US\$ 21 mi)
- Danilo Gallinari (3 anos, US\$ 61,4 mi)
- Por 1 ano:*
- Trae Young (team option, US\$ 8,33 mi)
- Cam Reddish (team option, US\$ 4,67 mi)
- De'Andre Hunter (team option, US\$ 7,78 mi)
- Kevin Huerter (team option, US\$ 4,25 mi)

Partidas



TROCAS

- Dewayne Dedmon (DET)



DISPENSAS

- Vince Carter (aposentadoria)
- Khyri Thomas

simplesmente irá tentar vencer todo mundo fazendo pontuações altíssimas, mas também tomando muitos pontos?

Parece que seguiremos na segunda opção. Das contratações de peso, a mais conhecida por sua defesa é o bom armador Kris Dunn. Ele vai diversas posições do perímetro e aliviar para Trae nesse aspecto - ele já não faria nada mesmo...

Apesar de ter evoluído bastante na contribuição ofensiva, o ala-armador Bogdan Bogdanovic não é um defensor discreto. Lineups com ele e Young talvez precisem um pouco mais do que Kris Dunn para cobrir os buracos. Até porque a outra peça que chegou a peso de ouro foi o ala Danilo

Gallinari, outro famoso por ser prolífico no ataque - teve, ao lado de Kawhi, o melhor offensive rating da NBA -, mas um pequeno buraco na defesa.

Também precisamos ver se quem chega é o normal Rondo ou o Playoff Rondo. Por que Atlanta o contratou? Talvez estejamos enxergando uma espécie de tutor para Trae Young, bem como de alguém capaz de fazer diferença nos playoffs.

Com tantos reforços, ficamos curiosos para ver como o time será armado. Rondo e Trade no backcourt? Parece improvável. Bogdan será o 2 titular, ou evitarão coloca-lo ao lado de Trae sem Dunn? Será que Cam Reddish, que também tem sido um defensor sofrível,

terá mais valor no banco, ou começando como titular? E Danilo Gallinari, que teoricamente vem pra posição do titular absoluto John Collins e assinou um contrato gordo que não é dado, geralmente, para veteranos saírem do banco? Onde encaixa nessa rotação?

Atlanta parece ter mais interrogações que pontos de exclamação. Sob a batuta de um técnico ainda pouco experiente, não consigo me empolgar tanto. O talento está lá, mas a rotação precisa render em quadra, sem atritos fora dela. Meu palpite: briga pelo play-in. 🏀



ORLANDO MAGIC



Markelle Fultz tem mais um ano para continuar evoluindo e resgatar outrora promissora carreira.

Apesar de algumas boas adições, Magic pode ter sido passado para trás por seus rivais de divisão.

POR JOÃO LIMA

Num Leste que se fortaleceu para a temporada, é difícil não acreditar que o Orlando Magic possa ter ficado preso no tempo. Sem grandes reforços e com a perda de uma peça importante como DJ Augustin, talvez o time da Flórida não consiga sequer lutar para ter uma vaga no play in em 2021. Para completar a desgraça, Jonathan Isaac vai ficar de fora toda a temporada.

O que podemos tentar prever com a pouca flexibilidade do Magic é que ele vai tentar fazer algumas movimentações durante a temporada. Fournier se tornou um ativo importante, porque é um jogador que oferece alguma utilidade - especialmente em playoffs - e é um grande contrato

Campanha anterior

33-40

(8º na Conferência Leste)

Técnico

Steve Clifford

(desde 2018-19)

Principal estrela

Apesar de ter visto uma leve diminuição no número de pontos e rebotes por jogo na última temporada, **Nikola Vucevic** ainda é a referência do time da Disney. A eficiência na bola de três caiu para 33,9% na última temporada. Seria hora de diminuir o volume?

Elenco



- 2 A. Aminu, F
- 3 C. Okeke, F
- 5 M. Bamba, C
- 7 M. C. Williams, G
- 7 D. Bacon, G/F
- 11 J. Ennis III, F
- 12 G. Clark, F
- 24 K. Birch, C
- 31 T. Ross, G/F
- 50 C. Anthony, G

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Cole Anthony (15ª escolha)



FREE AGENCY

- Chuma Okeke (2 anos, US\$ 6,4 mi)
- Jordan Bone (two-way)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Markelle Fultz (3 anos, US\$ 50 mi)
 - Jonathan Isaac (4 anos, US\$ 70 mi)
 - Dwayne Bacon (2 anos, US\$ 3,5 mi)
 - Michael Carter-Williams (2 anos, US\$ 6,6 mi)
 - Gary Clark (2 anos, US\$ 4,1 mi)
- Por 1 ano:
- Evan Fournier (player option, US\$ 17 mi)
 - Mo Bamba (team option, US\$ 7,6 mi)

Partidas



DISPENSAS

- Jeff Dowtin
- Jon Teske
- Robert Franks
- Devin Cannady

expirante. Um trade exception ou picks podem fazer o time de Orlando mandar o francês fazer as malas.

Um eterno rumor para trocas é nosso querido Aaron Gordon. Com um estilo de jogo muito físico e talvez até de difícil encaixe em várias franquias da NBA atual, o ala pode atrair as olhares de

poucos times a essa altura do contrato, que vai até 2022 rendendo uma média de 20 milhões para Gordon.

Olho também no ainda jovem pivô Mo Bamba. Aos 22 anos, ele pode tentar um

salto nessa temporada para garantir seu primeiro grande contrato. Expirante, Bamba também pode ser enviado junto com alguma outra peça na tentativa de revigorar o time. 🏀



Prospecto recrutado de perto desde a infância, Cole Anthony dá sinais de que pode ser um dos rookies mais produtivos da classe.



DIVISÃO SUDOESTE



escute o programa no Spotify





MEMPHIS

GRIZZLIES



Decolando: calouro do ano, Ja Morant encanta e vem para mostrar que já é um dos astros na liga.

Memphis já tem quase todos os ingredientes para um time muito forte, mas ainda é necessário maturar os atletas desse grupo promissor.

POR JOÃO LIMA

A evolução natural de Ja Morant vai ser suficiente para levar o Memphis a caminhos mais distantes nesse Oeste? É curioso notar como na última temporada, o Memphis participou de uma corrida pelos playoffs de forma inesperada, então, obviamente se espera que seja repetido o feito aqui novamente, correto?

Bem, não é bem assim. Obviamente que o Memphis pode lutar novamente pelo play-in, mas não seria qualquer vergonha não conseguir essa participação. É natural que times extremamente jovens sofram para manter o nível durante uma temporada completa e isso pode ser usado totalmente a favor da equipe do Tennessee: ainda não há

Campanha anterior

34-39

(9º na Conferência Oeste, fora dos playoffs desde 2017)

Técnico

Taylor Jenkins

(desde 2019-20)

Principal estrela

Novato do ano, **Ja Morant** carrega o time com sua grande capacidade de colocar a bola dentro da cesta. Aproveitando os cortes e screens dos companheiros, ele é uma arma letal na infiltração. Adicionando um arremesso de longa distância mais confiável, Ja tem as ferramentas para ser uma estrela na liga.

Elenco



- 0 D. Melton, G
- 2 X. Tillman, F
- 3 G. Allen, G
- 4 J. Porter, C/F
- 7 J. Winslow, F/G
- 14 G. Dieng, C
- 21 T. Jones, G
- 22 D. Bane, G
- 1 K. Anderson, F/G
- 30 S. McDermott, F

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Desmond Bane (30ª escolha)
- Xavier Tillman (35ª escolha)



FREE AGENCY

- Jontay Porter (3 anos, US\$ 5,85 mi)
- Sean McDermott (two-way)
- Killian Tillie (two-way)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- De'Anthony Melton (4 anos, US\$ 34,6 mi)
- Por 1 ano:
- Ja Morant (team option, US\$ 9,6 mi)
 - Grayson Allen (team option, US\$ 4 mi)
 - Jaren Jackson Jr. (team option, US\$ 9,2 mi)
 - Brandon Clarke (team option, US\$ 2,7 mi)

Partidas



DISPENSAS

- Mario Hezonja
- Zhaire Smith

pressão nem pressa pelo sucesso dessa equipe. Os jogadores ainda estão descobrindo seus jogos e aparando as famosas arestas para encaixar direito com os companheiros.

Devemos continuar vendo um jogo que explora demais as screens de Valanciunas para Ja. Mais experiente e quase como um guardião dos meninos, o pivô lituano é um verdadeiro mastodonte. Reboteiro de ótima qualidade e uma parede nos corta-luzes, Jonas ajuda demais a limpar os trilhos para que os jovens possam aumentar a velocidade desse trem. Com chute de fora confiável e boa visão

do aro para o ataque, Valan é um ótimo complemento para Ja Morant aproveitar os defensores mais lentos que vão tentar marcá-lo em drop



Dillon Brooks é o chamado "glue guy" dos Grizzlies.

(indo de costas de volta pra cesta).

Fica a torcida para que Jaren Jackson Jr. não sofra

com tantas lesões e que Justise Winslow também consiga jogar pela primeira vez desde que chegou da Miami. Winslow, cotado de forma absurda num draft extremamente forte, tem todo o potencial para ser um glue guy de extrema capacidade nesse time, enquanto JJJ mostra flashes de estrela.

Não pegar playoffs ou play-in para Memphis não é o fim do mundo. Longe disso. O time tem que se encaixar melhor e continuar o plano que vem sendo executado muito bem: desenvolver os jovens e não se desesperar. 🏀



NEW ORLEANS PELICANS



Chegada de Steven Adams deve dar mais solidez defensiva a um time muito castigado em 2019-20.

Depois de um primeiro ano frustrante para a "experiência Zion", Pelicans se fortaleceu para buscar resultados mais de acordo com as expectativas.

POR JOÃO LIMA

Campanha anterior

30-42
(13º na Conferência Oeste)

Técnico

Stan Van Gundy
(estreante na franquia)

Principal estrela

Apesar de ter perdido muito tempo de sua temporada de calouro afastado por lesões, **Zion Williamson** é um jogador absolutamente único, um fenômeno físico que segue sendo, como no dia do seu draft, o centro em torno do qual gira o projeto do Pelicans.

Elenco



- 35 W. Gabriel, F
- 0 N. A. Walker, G
- 3 J. Hart, G/F
- 4 JJ Redick, G
- 8 N. Marshall, F
- 9 W. Hernangomez, F
- 10 J. Hayes, C/F
- 13 K. Lewis Jr., G
- 15 S. Thornwell, G
- 20 N. Melli, F/C

Com potencial para ter dois All-Stars já nesta temporada, o New Orleans Pelicans precisa adotar um caminho de “paciência competitiva”, assim como o Memphis Grizzlies. O processo de montagem dos dois times não passa mais pela fase de perder para conseguir se desenvolver baseado em escolhas de draft e a escolha do técnico para essa temporada foi baseada nisso aí.

Eu adoro essa chegada de Stan Van Gundy porque ele é um técnico capaz em todas as áreas, mas tem uma que me chama mais atenção e que vai fazer esse time do New Orleans ir mais longe: ele sabe o que desenvolver e o que esperar de cada jogador seu.

Num time repleto de

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Kira Lewis Jr. (13ª escolha)



FREE AGENCY

- Wenyen Gabriel (1 ano, US\$ 1,6 mi)
- Sindarius Thornwell (1 ano, US\$ 1,7 mi)
- Naji Marshall (two-way)



TROCAS

- Eric Bledsoe (MIL, por Holiday + picks)
- Steven Adams (OKC, na mesma troca)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Brandon Ingram (5 anos, US\$ 158 mi)
- Steven Adams (2 anos, US\$ 35 mi)
- Por 1 ano:
- Zion Williamson (1 ano, US\$ 10,7 mi)
- Jaxson Hayes (1 ano, US\$ 5,3 mi)
- Nickeil Alexander-Walker (1 ano, US\$ 3,2 mi)

Partidas



TROCAS

- Jrue Holliday (MIL)
- Kenrich Williams (OKC)
- Darius Miller (OKC)
- Zylan Cheatham (OKC)

talento, mas que precisa tapar os buracos de um Lonzo Ball pontuando de maneira bem peculiar com aquele arremesso ou um Zion Williamson precisando defender bem, Stan é o nome ideal para encaixar esses caras em rotações confortáveis para todos.

Vamos ficar de olho em Lonzo. Van Gundy certamente tem umas jogadas que podem beneficiar a capacidade criativa do rapaz

cercado de perfis tão diversos como Steven Adams, Zion Williamson, Brandon Ingram e Eric Bledsoe.

Não deve ser o foco pra agora, mas não me surpreenderia com o Pelicans brigando uma vaga acima

do play-in. Esse time tem potencial para rivalizar com o Dallas na divisão num futuro próximo e formar uma das duplas mais absurdas da NBA. Mas a dica por enquanto é: assistam e curtam. 🏀

Vencedor do prêmio de jogador que mais evoluiu na última temporada, Ingram é uma opção segura para liderar o time sempre que preciso.





HOUSTON ROCKETS



Com os dias contados em Houston, James Harden apronta e busca novos ares de qualquer jeito.

Em meio ao caos criado pelo seu maior astro, Houston vai precisar de muita prudência para não se perder completamente.

POR JOÃO LIMA

Difícil analisar um time que teve suas últimas movimentações na tentativa de chegar ao tão sonhado título jogada pelo ralo.

Primeiramente, difícil ver o movimento de trocar Russell Westbrook por John Wall como algo que não seja um desespero para se livrar de uma peça que supostamente não encaixava mais depois de uma temporada somente na equipe.

Vale lembrar que Chris Paul e pick virou Russell Westbrook antes da temporada começar e muito se fala que na época era insustentável a relação do armador com o dono do time James Harden.

A chegada de Russ mudou pouca coisa. Com o mesmo espírito alpha dog,

Campanha anterior

44-28
(4º na Conferência Oeste)

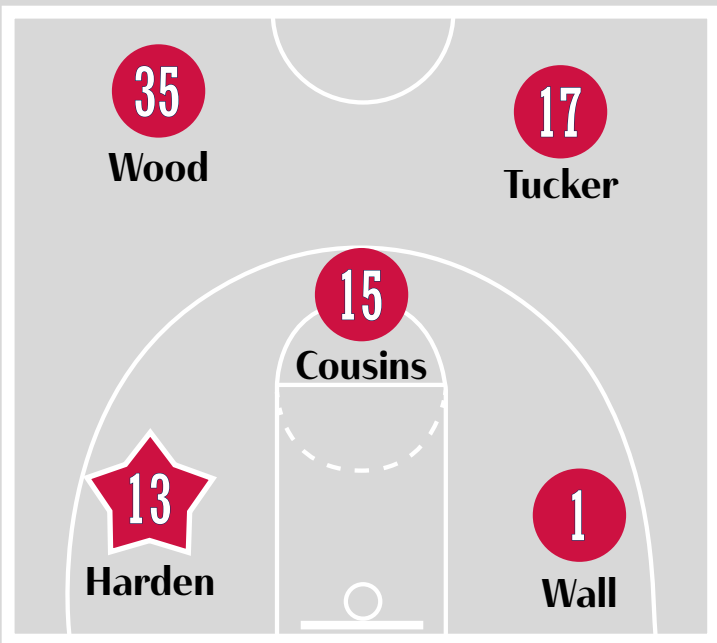
Técnico

Stephen Silas
(estreante na franquia)

Principal estrela

Ainda é **James Harden**. Com todos rumores e tretas possíveis, Harden é o é o dono das chaves do Rockets. Entenda isso como: quando jogar, ele vai ter as bolas que quiser.

Elenco



- 33 B. Thomas, G
- 0 S. Brown, G/F
- 2 D. Nwaba, G/F
- 3 C. Clemons, G
- 5 Bruno Caboclo, F 🇧🇷
- 6 K. Martin Jr., F
- 8 J. Tate, F
- 9 M. Jones, G
- 10 E. Gordon, G
- 16 B. McLemore, G

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Kenyon Martin Jr. (52ª escolha)



FREE AGENCY

- DeMarcus Cousins (1 ano, US\$ 2,3 mi)
- Mason Jones (undrafted, two-way)



TROCAS

- John Wall (WAS, por Westbrook + pick)
- Christian Wood (DET, por Ariza + picks futuras)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Christian Wood (3 anos, US\$ 41 mi)
- Bruno Caboclo (1 ano, US\$ 2 mi)

Partidas



TROCAS

- Russell Westbrook (WAS)
- Austin Rivers (NYK)

Russ até fez algumas concessões em determinados momentos da temporada, mas o dynamic duo não vingou: depois de uma única temporada foi desfeito e a abordagem não poderia ser mais Houston Rockets. John Wall chegou depois de dois anos parado. Pode ser uma peça, mas a análise de

cara é que difícil dar o valor de um jogador que vinha jogando e sendo all-nba nele. Mas passada essa fase, entramos no imbróglio de James Harden. O que ele quer, afinal? Pego no meio da farra em Las Vegas em vias de começo de temporada, o ex-MVP apareceu um

pouquinho acima do peso e ligeiramente inchado para jogar. Os reports são variados: primeiro, parecia que um troca pro Brooklyn era mera questão de tempo. Depois, Philadelphia, que contratou seu antigo chefe Daryl Morey, apareceu na jogada. Finalmente, Miami, Boston e Toronto foram jogados nos rumores. E até agora, nada. Harden segue em Houston e, aparentemente, a temporada vai começar assim.

Tirando tudo isso (como se não fosse suficiente), o Rockets ainda se desfez de Robert Covington e trocou o técnico por um novato. Stephen Silas, filho do lendário Paul Silas, vai assumir essa pequena bomba chiando. 🏀



Duo de sucesso no basquete universitário de Kentucky, Cousins e Wall têm muito a provar com a camisa do Houston Rockets.



DALLAS

MAVERICKS



Já comparado a figuras lendárias da liga como Bird, Magic e LeBron, Luka está só começando.

Completo, Mavs pode dominar a divisão – e a depender de como Clippers e Lakers decidirem abordar a temporada regular – por que não sonhar com algo mais alto?

POR JOÃO LIMA

Campanha anterior

45-32
(7º na Conferência Oeste)

Técnico

Rick Carlisle
(desde 2012-13)

Principal estrela

Prestes a completar 22 anos, **Luka Dončić** é alguém que tem um repertório magnífico para a idade, mas ainda assim é capaz de ir adicionando coisas a cada vez que pisa em quadra. Chega à sua terceira temporada na liga como candidatíssimo a MVP.

Elenco



- 1 T. Terry, G
- 3 T. Burke, G
- 8 J. Green, G
- 10 D. Finney-Smith, F
- 13 J. Brunson, G
- 16 J. Johnson, F
- 25 W. Iwundu, F
- 33 W. Cauley-Stein, C
- 42 M. Kleber, F/C
- 51 B. Marjanovic, C

Falar de Luka é sempre chover no molhado, mas ele tá num grupo seleto de jogadores que você escolhe para começar sua franquia sem a menor sombra de dúvidas. A capacidade de leitura e pontuação do rapaz o tornam uma ameaça que não é fácil de achar para a equipe. Não à toa o Dallas teve um dos melhores ORTG da história na temporada passada e vocês podem aguardar uma repetição do feito aqui.

No banco, uma peça fundamental. Rick Carlisle vai para mais um ano no comando do time do Texas e isso mostra muito como a franquia é conduzida por Mark Cuban: com confiança em quem trabalha bem e tem sucesso. Foi assim

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Josh Green (18ª escolha)
- Tyrell Terry (31ª escolha)
- Tyler Bey (36ª escolha)



FREE AGENCY

- Wes Iwundu (2 anos, US\$ 3,5 mi)



TROCAS

- Josh Richardson (PHI, por Curry + pick)
- James Johnson (OKC, por Jackson)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Willie Cauley-Stein (2 anos, US\$ 8,2 mi)
- Trey Burke (3 anos, US\$ 9,45 mi)
- Por 1 ano:
- Tim Hardaway Jr. (player option, US\$ 19 mi)
- Luka Doncic (team option, US\$ 10,2 mi)

Partidas



TROCAS

- Seth Curry (PHI)
- Justin Jackson (OKC)
- Delon Wright (DET)



DISPENSAS

- JJ Barea (aposentadoria)

com Dirk, nunca privado de ter bons contratos e ser reconhecido pelos serviços prestados, está sendo assim com Rick Carlisle, campeão pela franquia e provavelmente será assim com Luka. Num ambiente que tem total liberdade, Carlisle monta seus times do jeito que imagina ser a melhor abordagem e, num cenário que o Dallas faz uma campanha realmente impressionante e Luka leva o MVP da temporada, não há por que não imaginar que ele não possa ser o Técnico do Ano.

Olho para adição interessante de Josh Richardson. Um bom jogador que evoluiu paulatinamente ao longo da carreira, mas que pode se privile-

giar de uma armação mais competente e um sistema ofensivo que seja mais organizado. Richardson nunca teve números que saltassem aos olhos durante a carreira, mas ele pode ser uma arma muito boa em cortes e screens por causa da velocidade e agilidade. Carlisle deve estar feliz demais com a chegada.

Para finalizar, vamos ficar de olho também na questão de saúde de Kristaps Porzingis. O histórico do letão indo apenas para sua 5ª temporada é extremamente preocupante. Todos sabem o talento que ele tem para jogar, mas as eventuais

entradas e saídas da rotação durante a temporada nunca são bem recebidas. Contudo, se conseguir se manter saudável, o ganho óbvio é a qualidade do quinteto inicial, mas percebam como Carlisle vai ganhar várias possibilidades para rotacionar quem está em quadra o utilizando como 4 ou como stretch 5. 🏀



Mavs aguarda o retorno de Kristaps Porzingis.



SAN ANTONIO SPURS



DeMar DeRozan é um astro que representa bem esse San Antonio Spurs no "meio do caminho".

Spurs seguem reproduzindo seu modelo com confiança, mas ainda parece sem forças para competir de fato.

POR JOÃO LIMA

O San Antonio Spurs certamente tem suas convicções. Na última temporada, foi o segundo time que menos chutou bolas 3 de na liga. Talvez as peças não ajudem o time a ser mais agressivo na linha de 3 pontos: os principais chutadores da equipe foram Patty Mills, que vem do banco, e Bryn Forbes, um jogador qualquer nota que não faria falta em muitos times da NBA.

A esperança atual da franquia texana passa pelas mãos da evolução de Derrick White. Com contrato prolongado, o armador de 26 anos precisa provar o valor que recebeu nos próximos anos. Ele também pode ser uma prova de que a Bolha serviu para nos mostrar ótimos talentos, ou simplesmente foi

Campanha anterior

32-39

(11º na Conferência Oeste)

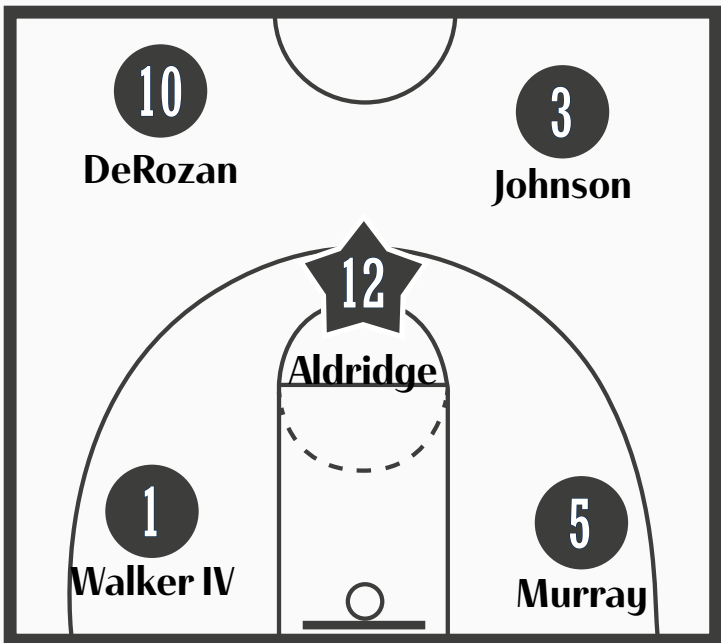
Técnico

Gregg Popovich
(desde 1997-98)

Principal estrela

DeMar DeRozan vai para sua terceira temporada no Texas e pode acabar por ser a última. Certamente um jogador acima da média, mas num estilo que é tido como de difícil encaixe na NBA atual por causa da sua ausência de chute de longa distância.

Elenco



- 4 D. White, G
- 6 K. Bates-Diop, F
- 8 P. Mills, G
- 15 Q. Weatherspoon, G
- 19 L. Samanic, F
- 22 R. Gay, F/G
- 24 D. Vassell, G/F
- 25 J. Poeltl, F/C
- 33 T. Jones, G
- 41 T. Lyles, F

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Devin Vassell (11ª escolha)
- Tre Jones (41ª escolha)



FREE AGENCY

- Keita Bates-Diop (two-way)
- Quinndary Weatherspoon (two-way)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Derrick White (4 anos, US\$ 70 mi)
- Jakob Poeltl (3 anos, US\$ 26,5 mi)
- Por 1 ano:*
- DeMar DeRozan (player option, US\$ 27,7 mi)
- Luka Samanic (team option, US\$ 3 mi)
- Lonnie Walker IV (team option, US\$ 4,4 mi)
- Keldon Johnson (team option, US\$ 2,15 mi)

Partidas



DISPENSAS

- Tyler Zeller
- Chimezie Metu
- DeMarre Carroll (buyout)

um momento à parte do que vemos normalmente numa temporada.

E se estamos falando de uma falta de adaptação ao basquete mais moderno, os outros nomes de mais futuro do San Antonio podem refletir um pouco esse modelo que tem se tornado padrão na NBA.

DeJounte Murray vai parar seu quarto ano e precisa se provar uma alternativa viável para ser um nome relevante. Na última temporada, o armador teve um pós-All-Star muito distante da primeira metade da temporada. Com minutagem aumentada, usage% também mais alta, Murray deixou a desejar com um ORTG menor que o anterior e também TS%

piorado.

Contudo, nos números também podemos ver a relevância de DeJounte para a equipe: em vitórias ele tem a média de 14 ppg, 6 rebotes e 4,4 assistências. O +- em média é de 6,1 positivo. Quando o time perde, Murray não chega a 9 pontos na partida e o +- é em média de 16 negativo!

Lonnie Walker e Keldon Johnson são dois caras um pouco mais novos que vão estar na cola dos dois primeiros. O primeiro é muito mais conhecido e está indo para sua terceira temporada, mas ainda não conseguiu deslanchar. O segundo apareceu na última temporada e foi sucesso na segunda metade dela: com 22 minutos de tempo

em quadra, teve média de 11,5 ppg, 4,2 rpg e 1,2 apg. O small sample size favorece demais o rapaz, que chutou absurdos 59,1% de 3 pontos nesse período. O produto de Kentucky tá só esperando a chance pra voltar bem nessa temporada.

Contudo, será que esse perfil no SA está muito repetido? Armadores rápidos, com algum talento, mas que vão ter dificuldade para quebrar o telhado? DeRozan e LaMarcus ainda fazem sentido nessa equipe ou é hora de, como diria Vanucci, colocar o castelo de areia a baixo? 🏀



DIVISÃO DO PACÍFICO



escute o programa no Spotify





SACRAMENTO KINGS



Dupla de armadores está sob contratos pelos próximos anos: será a base de um time mais sólido?

Em offseason discreta, Kings renovam com seu principal astro, mas ainda precisam montar um time mais coeso em torno dele.

POR JOÃO LIMA

Campanha anterior

31-41

(12º na Conferência Oeste, fora dos playoffs desde 2006)

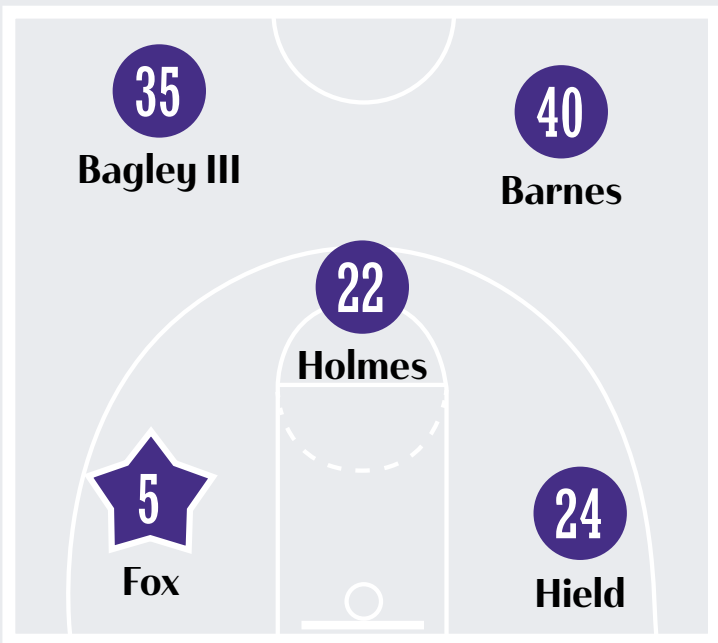
Técnico

Luke Walton
(desde 2019-20)

Principal estrela

O prolífico **De'Aaron Fox** precisa melhorar alguns pontos do seu jogo para contribuir um pouco mais pro time. Uma ameaça na quadra aberta e difícil de pegar na velocidade, mas bem ruinzinho no *catch and shoot* de longa distância - e pior ainda quando tenta criar o próprio arremesso de três.

Elenco



- 0 T. Haliburton, G
- 7 K. Guy, G
- 8 N. Bjelica, F
- 9 C. Joseph, G
- 13 R. Woodard II, F
- 20 H. Whiteside, C
- 25 C. Metu, C/F
- 30 G. Robinson III, F
- 33 J. Parker, F
- 3 J. Ramsey, G

É sempre um pouco difícil falar do Sacramento Kings porque parece que nem eles mesmos sabem qual é o plano para a franquia.

Vários talentos jovens continuam por lá, De'Aaron Fox foi renovado para continuar como carinha da franquia e alguns veteranos-jovens com tipão de Sacramento como Harrison Barnes e Jabari Parker continuam por lá.

Parece que o time tem gente, mas tem demais em determinados momentos. Quem vai ser colocado pra jogar? Quem vai ter minutos? Bagley vai se manter saudável? Buddy Hield vai ficar feliz com o que vão dar de tempo de quadra pra ele?

São tantas questões que a gente só torce para

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Tyrese Haliburton (12ª escolha)
- Robert Woodard II (40ª escolha)
- Jahmi'us Ramsey (43ª escolha)



FREE AGENCY

- Hassan Whiteside (1 ano, US\$ 2,3 mi)
- Chimezie Metu (3 anos, US\$ 5,29 mi)
- DaQuan Jeffries (1 ano, US\$ 1,45 mi)
- Glenn Robinson III (1 ano, US\$ 2 mi)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- De'Aaron Fox (5 anos, US\$ 163 mi)
Por 1 ano:
- Marvin Bagley III (team option, US\$ 11,3 mi)
- Jabari Parker (player option, US\$ 6,5 mi)

Partidas



FIM DE CONTRATO

- Bogdan Bogdanovic (ATL)
- Kent Bazemore (GSW)
- Corey Brewer

que o time seja um pouco mais competitivo. O Kings de dois anos atrás parecia bem melhor comandado com Dave Joerger, mas a direção decidiu que não era o norte que eles queriam. Que definam logo esse rumo e parem de mudar a direção ao sinal do primeiro vento mais forte. 🏀



Tyrese Haliburton foi a grande adição do Kings na offseason, e poderá ajudar Fox nas tarefas de criação.



GOLDEN STATE WARRIORS



James Wiseman teve a sorte de ser escolhido para aprender uma das culturas mais fortes da NBA.

Os últimos anos não têm sido fáceis para o Warriors, mas James Wiseman pode se mostrar a recompensa capaz de recolocar a organização nos trilhos.

POR LUCAS DAVID

Campanha anterior

15-50
(15º na Conferência Oeste)

Técnico

Steve Kerr
(desde 2014-15)

Principal estrela

Depois de lidar com uma fratura na mão que o tirou de ação pouco antes da temporada passada ser interrompida, **Stephen Curry** tem a missão de reconduzir os Warriors aos playoffs - porque a provar, ele não tem mais absolutamente nada.

Elenco



- 1 D. Lee, G/F
- 2 N. Mannion, G
- 3 J. Poole, G
- 5 K. Looney, C/F
- 6 A. Smailagic, F
- 7 E. Paschall, F
- 10 B. Wanamaker, G
- 11 K. Thompson, G
- 26 K. Bazemore, G/F
- 32 M. Chriss, F

O Golden State Warriors, desde que saiu da final contra o Toronto Raptors de Kawhi Leonard, vive uma montanha russa de emoções. Ainda na série perderam Kevin Durant, que teve uma ruptura no tendão de aquiles, e também Klay Thompson. Na free agency, KD foi embora para o outro lado do país e o time já havia se conformado que ficaria sem Klay por um ano inteiro.

Fast-forward pro meio da temporada e tanto Steph Curry quanto Draymond Green tiveram que lidar com lesões diferentes. Resultado? O campeão virou lanterna. O que na NBA não significa, necessariamente, que tudo está perdido.

Sem maiores compromissos no ano e com a

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- James Wiseman (2ª escolha)
- Nico Mannion (48ª escolha)
- Justinian Jessup (51ª escolha)



FREE AGENCY

- Brad Wanamaker (1 ano, US\$ 2,25 mi)
- Kent Bazemore (1 ano, mínimo)
- Juan Toscano-Anderson (two-way)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Malik Beasley (4 anos, US\$ 60 mi)
- Juan Hernangómez (3 anos, US\$ 21 mi)

Partidas



FIM DE CONTRATO

- Ky Bowman
- Andrew Bogut (aposentadoria)

responsabilidade diminuída, o GSW pode colocar em quadra seus jovens jogadores e ver quem dali tinha condições de seguir no time. Essa oportunidade foi agarrada com unhas e dentes por Eric Paschall, um tipo diferente de Draymond Green, novato no ano passado. Além disso, ser um time de campanha ruim e dono de sua própria escolha no draft permitiu a franquia draftar o pivô James Wiseman, fenômeno da universidade de Memphis,

encaixe perfeito no quinteto de São Francisco. Outro grande bônus também estava na manga: a troca de Andre Iguodala virou um crédito e esse crédito virou Kelly Oubre Jr, sem precisar abrir mão de ninguém.

E, como toda montanha russa, o que sobe: desce.

Poucas horas antes do draft, Klay Thompson rompeu o tendão de aquiles na outra perna e um dos grandes favoritos da

temporada viu suas chances caírem como uma atração do Six Flags.

Dúvidas e mais dúvidas se empilham entre esse Golden State Warriors, com mais pressão e responsabilidade nos ombros de Steph Curry, mas não se engane: há talento a disposição de Steve Kerr e, bem, competência é algo que a gente já tá cansado de saber que ele tem sobrando. Fica o aviso, não se surpreenda se esse time ainda estiver jogando em abril. 🏀



LOS ANGELES LAKERS



Escolha nº 1 do draft, Edwards deve tornar time mais competitivo, mas playoffs parecem distantes

**Quando campeão, ou
você tenta manter o
mesmo nível, ou subir
ainda mais o sarrafo.
O Lakers de Pelinka e
Vogel escolheu ir pelo
segundo caminho.**

POR JOÃO LIMA

Com um núcleo extrema-
mente renovado, Frank
Vogel vai para sua segunda
temporada no comando
da equipe com um desafio
similar ao da primeira:
transformar um apanhado de
jogadores numa equipe que
vai lutar pelo título.

Faça-se a ressalva que
os nomes que chegaram
nessa intertemporada
são superiores aos que
chegaram na anterior: dos
reforços para 2019-20,
poucos acabaram jogando
ou tendo tempo relevante,
especialmente na bolha e
nos playoffs. Nessa, é difícil
imaginar o mesmo para
alguns nomes.

A abordagem deve ser
a mesma: um time baseado
na defesa, com boa parte de
suas ações resultando em
uma sólida proteção de aro.

O ataque ganhou dois
reforços de peso: Marc
Gasol e Dennis Schroder. O
primeiro é um pivô que Vogel
provavelmente vislumbrou
conseguir encaixar melhor do
que Toronto vinha fazendo
(prefiro Marc ao lado de

Campanha anterior

52-19
(1º na Conferência Oeste)

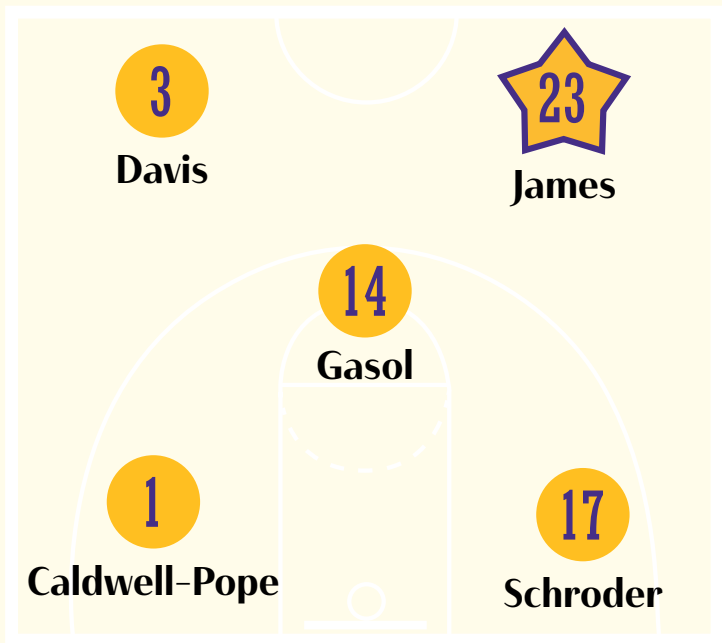
Técnico

Frank Vogel
(desde 2019-20)

Principal estrela

Até onde estica a corda do talento de **LeBron James**? Aos 37 anos, ele inicia seu 18º ano na NBA sem sombras de dúvida quanto a seu talento, vigor físico ou capacidade de liderar o time. A única dúvida é: até quando ele manterá isso? Esperamos que até 2077.

Elenco



- 0 K. Kuzma, F
- 2 Q. Cook, G
- 4 A. Caruso, G
- 5 T. Horton-Tucker, G
- 9 W. Matthews, G
- 10 J. Dudley, F
- 15 M. Harrell, F/C
- 28 A. McKinnie, F
- 37 K. Antetokounmpo, F
- 88 M. Morris, F/C

- MERCADO -

Chegadas



FREE AGENCY

- Montrezl Harrell (2 anos, US\$ 19 mi)
- Marc Gasol (2 anos, US\$ 5,26 mi)
- Wesley Matthews (1 amp. US\$ 3,6 mi)



TROCAS

- Dennis Schroder (OKC, por Green + escolha)
- Alfonzo McKinnie (CLE, por McGee)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- LeBron James (2 anos, US\$ 85,6 mi)
- Anthony Davis (5 anos, US\$ 190 mi)
- Kyle Kuzma (3 anos, US\$ 39 mi)
- Kentavious Caldwell-Pope (3 anos, US\$ 39 mi)
- Markieff Morris (1 ano, US\$ 2,3 mi)
- Jared Dudley (1 ano, US\$ 2,56 mi)
- Kostas Antetokounmpo (two-way)

Partidas



TROCAS

- Danny Green (OKC)
- JaVale McGee (CLE)



FIM DE CONTRATO

- Rajon Rondo
- Jordan Bell
- Avery Bradley

Anthony Davis do que de Siakam, naturalmente), e seu encaixe será fundamental para uma maior fluidez do ataque. Enquanto o Lakers perde muito do ataque no espaço aéreo que tinha com Dwight Howard e Javale McGee, ganha em capacidade de leitura de jogo, criação de jogadas e espaçamento de quadra. Certamente uma medida para sofrer menos rompendo defesas adversárias e evitando o samba de uma nota só.

Schroder também fará parte da mudança de toada, assim como a chegada do ala-pivô Montrelz Harrel. Esses dois certamente vão tentar engajar uma movimentação de ataque aproveitando screens e cortes para dentro da cesta,

algo que o Lakers sofreu em fazer na última temporada e que levou a se desesperar indo atrás de nomes como Dion Waiters.

A pressão em cima do Lakers é grande e o time escolheu o caminho provavelmente mais trabalhoso, mas que pode oferecer uma recompensa maior. Vários novos jogadores capazes que vão precisar encaixar num esquema. Mas se não encaixarem, o time vai ter que correr para uma zona de segurança. Aí, movimentações precisarão ser feitas.

Olho em Kyle Kuzma. De contrato renovado, o ala precisa descobrir se ainda tem alguma coisa daquele potencial de dois anos atrás. Decepção atrás de decepção, Kuzma renovou

com o crédito de algo que foi visto algumas poucas vezes e depois, nunca mais.

Para fazer sombra para o homem, o quase-nova-to-mas-ainda-mais-no-vo-que-80%-dos-novatos Talen Horton-Tucker pede passagem depois de uma pré-temporada muito boa e uma clara evolução em vários fundamentos. Com um perfil físico que o torna um ativo desejável em grande parte da NBA, THT pode marcar 3 posições do perímetro, especialmente se não enfrentar armadores extremamente rápidos, e também tem melhorado no jump e na tomada de decisão no ataque. Certamente Vogel vai dar algum tempo de quadra para o menino, vai caber a ele aproveitar. 🏀



LOS ANGELES

CLIPPERS



Em 2020-21, a meta do Clippers não poderá ser outra que não a ida às Finais - e reinar em L.A.

Com material humano de sobra desde a última temporada, Clippers se reforça ainda mais para buscar o êxito que ainda não veio.

POR LUCAS DAVID

Redemption Tour? Esse é um pouco do sentimento que fica para a franquia do Los Angeles Clippers. Depois de ter uma off-season onde conseguiu aportar estrelas do calibre de Paul George e Kawhi Leonard, é seguro afirmar que o time teve a temporada mais decepcionante de toda a liga. Onde esperava-se títulos, pelo menos da divisão, veio mais uma virada de 3-1 na semi-final de conferência, essa, custando o emprego do treinador Doc Rivers.

Um time que já tem uma base montada e balanceada desde a temporada 2018-19, fez contratações pontuais para atacar as fraquezas que foram escancaradas na bolha: garrafão e chutes de longa distância. Para isso

Campanha anterior

49-23

(2º na Conferência Oeste)

Técnico

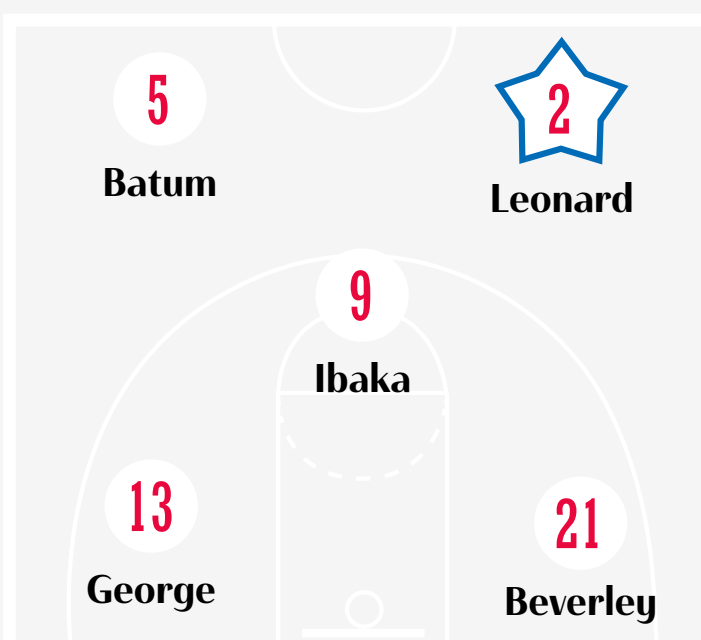
Ty Lue

(1º ano na franquia)

Principal estrela

Normalmente, grandes estrelas da NBA não gostam de ser alvo de dúvidas. Se **Kawhi Leonard** também é movido por esse combustível, o seu tanque está cheio. Após carregar o Raptors ao topo da NBA e viver um 2020 frustrante, ele tem muito a provar.

Elenco



- 1** R. Jackson, G
- 4** J. Scrubb, G
- 5** L. Kennard, G
- 10** D. Oturu, C
- 14** T. Mann, G/F
- 23** L. Williams, G
- 25** M. Kabengele, F/C
- 31** M. Morris Sr., F
- 40** I. Zubac, C
- 54** P. Patterson, F

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Daniel Oturu (33ª escolha)
- Jay Scrubb (55ª escolha)



FREE AGENCY

- Serge Ibaka (2 anos, US\$ 19 mi)
- Nicolas Batum (1 ano, US\$ 2,56 mi)



TROCAS

- Luke Kennard (DET, por Shamet, McGruder + picks)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Paul George (4 anos, US\$ 176 mi)
- Reggie Jackson (1 ano, US\$ 2,3 mi)
- Luke Kennard (3 anos, US\$ 41 mi)

Partidas



TROCAS

- Landry Shamet (BKN)
- Rodney McGruder (DET)



FIM DE CONTRATO

- Joakim Noah

vieram, através de troca e free agency, Luke Kennard e Serge Ibaka - respectivamente, além da inesperada contratação de Nic Batum.

Com toda a base renovada e a substituição de Montrezl Harrell, que mudou de vestiário no Staples Center, o Clippers joga agora sob o comando

de Tyronn Lue, ex-assistente de Doc e campeão da NBA com o Cleveland Cavaliers. Alvo de seguidas críticas por depender demais do individualismo, o sistema de Rivers deve ser substituído pelos consagrados triângulos, criados por Tex Winter e imortalizados por Phil Jackson em parceria de

sucesso nos Bulls e também nos Lakers.

Taticamente, isso significa cortar a necessidade de um armador “playmaker”, com a responsabilidade de criar arremessos pros seus companheiros, e toma vantagem da qualidade de passe de boa parte do elenco para deixar a bola mais nas mãos de Kawhi e Paul George, os jogadores com maior poder de definição do time.

Se a redenção vem, não sabemos, mas que Ty Lue tem todos os recursos possíveis para conseguir, isso tem. 🏀

Se Kawhi tem o que provar, PG13 deve ter em dobro, após o desempenho pífio na última pós-temporada.





PHOENIX SUNS



Escolha nº 1 do draft, Edwards deve tornar time mais competitivo, mas playoffs parecem distantes

Após causar furor por sua participação na bolha em Orlando, o Suns adiciona Chris Paul para extrair todo o talento de Booker e das demais peças jovens em seu elenco.

POR JOÃO LIMA

O Suns empolgou seu torcedor na bolha perfeita e continuou a fazê-lo sonhar com a chegada de Chris Paul. Núcleo jovem + veterano que pode elevar o nível da equipe? Tem que empolgar mesmo.

Obviamente que a chegada de CP3 traz um novo nível para o ataque da equipe do Arizona. Não que Rick Rubio seja um armador incapaz - inclusive o rapaz foi extremamente importante na remontada da equipe, mas Point God é Point God. Chris Paul tem uma capacidade de criação obviamente superior a do espanhol e, acima de tudo, é um cara que é uma ameaça maior para a defesa adversária com uma bola longa extremamente afiada e também algumas infiltra-

Campanha anterior

34-39

(10º na Conferência Oeste)

Técnico

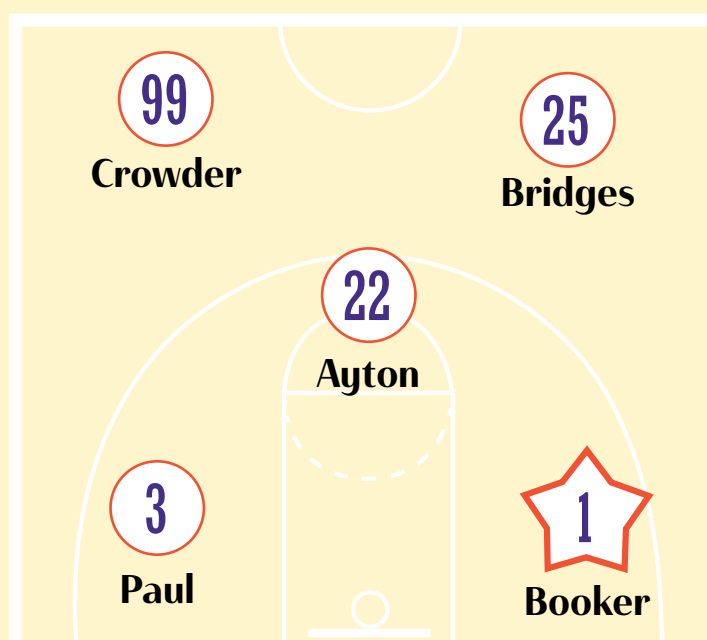
Monty Williams

(desde 2019-20)

Principal estrela

Devin Booker está preparado para mais um salto agora com CP3 ao seu lado. Somente 24 anos, mas com experiência e capacidade suficiente pra ter aprendido o caminho das pedras, Booker foi quem carregou o time para a campanha invicta na bolha.

Elenco



- 2 L. Galloway, G
- 4 J. Carter, G
- 8 F. Kaminsky, F/C
- 10 J. Smith, F/C
- 11 A. Nader, F
- 15 C. Payne, G
- 20 D. Saric, F/C
- 23 C. Johnson, F
- 30 D. Jones, C
- 55 E. Moore, G

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Anthony Edwards (1ª escolha)
- Jaden McDaniels (28ª escolha)



FREE AGENCY

- Jae Crowder (3 anos, US\$ 29 mi)
- Ty-Shon Alexander (two-way)



TROCAS

- Chris Paul (por Rubio, Jerome, Lecque + picks)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Jevon Carter (3 anos, US\$ 11,5 mi)
- Por 1 ano:*
- DeAndre Ayton (team option, US\$ 12,6 mi)
- Mikal Bridges (team option, US\$ 5,55 mi)
- Cameron Payne (team option, US\$ 2 mi)
- Cameron Johnson (team option, US\$ 4,4 mi)

Partidas



TROCAS

- Ricky Rubio (OKC)
- Ty Jerome (OKC)
- Jalen Lecque (OKC)
- Kelly Oubre Jr. (GSW)

ções perigosas. Isso sem falar na defesa. Bem mais robusto que Rubio, Chris Paul é um cara que pode defender trocas com muito mais tranquilidade.

Falando em defesa, o

Phoenix precisa melhorar a abordagem para dar o passo adiante. Com um defensor extremamente capaz em Mikal Bridges, James Jones foi atrás da experiência e versatilidade de Jae Crowder.

Sem dúvidas um tiro certo para esse time, pois só com uma peça traz liderança, capacidade defensiva, versatilidade e espaçamento de quadra.

Olho no desenvolvimento dos jovens ao lado de Chris Paul. DeAndre Ayton é tratado como candidato a Most Improved Player e peças como Cam Johnson e o próprio Mikal Bridges vão se beneficiar bastante de um armador que vai achá-los com mais tranquilidade. 🏀



Escolhido à frente de Luka, DeAndre Ayton ainda precisa se provar como uma realidade na NBA.



DIVISÃO NOROESTE



escute o programa no Spotify





MINNESOTA

TIMBERWOLVES

Após tirar a sorte grande na loteria do draft, Minnesota corre contra o tempo para potencializar – e manter – os talentos de KAT na franquia.

POR JOÃO LIMA



Escolha nº 1 do draft, Edwards deve tornar time mais competitivo, mas playoffs parecem distantes

Talvez o Wolves esteja no meio do caminho. Ou talvez esteja no começo. Ou será que está no caminho errado?

Depois de tanto cobiçar D'Angelo Russell, finalmente conseguiram o armador-amigo da maior estrela do time. Com pouco tempo juntos, ainda é cedo para cravar alguma coisa, mas o elenco de apoio montado ao redor deles mostra uma coisa: eles vão tentar atacar você até que você se canse.

Mas pode ser que eles canse antes. Com alguns jovens que podem ser bastante erráticos, o time de Minneapolis precisa contar com a manutenção de uma meia-temporada incrível do problemático (e condenado) Malik Beasley. Talento tem, mas falta cabeça.

Campanha anterior

19-45

(14º na Conferência Oeste)

Técnico

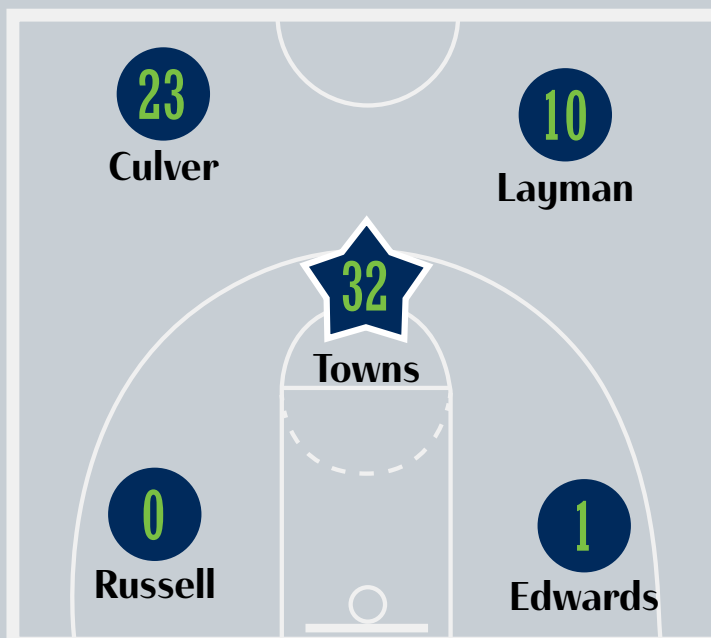
Ryan Saunders

(desde 2019-20)

Principal estrela

Pode não parecer, mas **Karl-Anthony Towns** está indo para a sua 6ª temporada. Ele é o dono absoluto do time desde que chegou e tentar aproveitar esse talento, que deve estar chegando no auge da carreira nas próximas temporadas, deve ser o foco.

Elenco



- 5 M. Beasley, G
- 22 A. Hagans, G/F
- 4 J. Nowell, G
- 6 J. McLaughlin, G
- 3 J. McDaniels, F
- 20 J. Okogie, G
- 11 R. Rubio, G
- 3 J. Vanderbilt, F
- 41 J. Hernangomez, F
- 11 N. Reid, F/C

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Anthony Edwards (1ª escolha)
- Jaden McDaniels (28ª escolha)



FREE AGENCY

- Ashton Hagans (undrafted, two-way)



TROCAS

- Ed Davis (NYK, por Omari Spellman e pick futura)
- Ricky Rubio (OKC, por James Johnson e pick futura)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Malik Beasley (4 anos, US\$ 60 mi)
- Juan Hernangómez (3 anos, US\$ 21 mi)

Partidas



TROCAS

- Omari Spellman (NYK)
- Jacob Evans (NYK)
- James Johnson (OKC)
- Rondae Hollis-Jefferson

Talvez esse também seja o rumo do novato escolhido na primeira escolha do draft de 2020. Anthony Edwards tem as ferramentas, tem o corpo e tem o potencial. Talvez não tenha a cabeça. Ou talvez até tenha, mas ela pode estar em outro lugar. Será que ele vai jogar tanto a ponto de esquecerem rapidamente que na semana do draft ele estava declarando que só não foi pra NFL porque não seria escolhido por lá? Vamos ver.

Aliás, em matéria de cabeça, o time não para nas loucuras por aí, né. O próprio D'Angelo já fez umas coisinhas aqui e acolá e manchou um pouco sua imagem. Tão jovem, mas já em seu 4º time, talvez as franquias percebam que

todo o talento e técnica que ele apresenta em quadra não sejam suficientes para o que ele demanda fora dela.

Todo esse barril de pensamentos emaranhados precisa ser comandado por Ryan Saunders, um cara de seus 30 e poucos anos e que é o segundo técnico mais jovem da liga. Aí fica a crença de cada um: o estilo paizão seria melhor aqui, ou um cara que tem idade parecida pode entender melhor o sofrimento de jovens de 20 anos? Vamos descobrir ao longo da temporada.

Outro grande “talvez” pode florescer do novo Karl-Anthony Towns. Com a família duramente afetada pela Covid-19, o ala-pivô perdeu muitos parentes e a mãe também partiu depois

de lutar contra a doença.

Ele já declarou que não é mais aquele KAT e todos nós sabemos que uma experiência como essa realmente muda a pessoa. Aí também vamos trabalhar um exercício de dicotomia: ele vai vir para liderar e guiar seus companheiros, encontrando refúgio no basquete, ou ele vai achar tudo um pouco sem sentido depois de todas as perdas? 🏀



PORTLAND

TRAILBLAZERS

Sob a batuta de Damian Lillard, Portland castiga os rivais no ataque. Mas para ter ano mais tranquilo, defesa precisa melhorar – com urgência.

POR JOÃO LIMA

O cuidado que a gente precisa ter é para fugir da tradicional análise do time que ataca bem e não tem defesa. Mas convenhamos que é difícil quando isso ocorre depois de um ano que a equipe teve o seu pior *rating* defensivo da história: foram quase 115 pontos cedidos a cada 100 posses do adversário. De toda a liga, foi a terceira pior no quesito e a 5ª pior em pontos cedidos por jogo.

Por outro lado, 3º em offensive rating e 6º em PPG, o Portland tem diversas maneiras de colocar o adversário contra a parede. Lillard é imparável quando inspirado, e uma arma extremamente potente para o ataque baseado em *screens* simples e movimentações que não precisam de grande complexidade para dar certo.

CJ McCollum e Dame parecem ser um backcourt que qualquer um está pronto para ter em seu time e assistir feliz da vida os dois



União do grupo do Blazers é ponto forte, mas seu desarranjo defensivo tem complicado os planos.

Campanha anterior

35-39
(8º na Conferência Oeste)

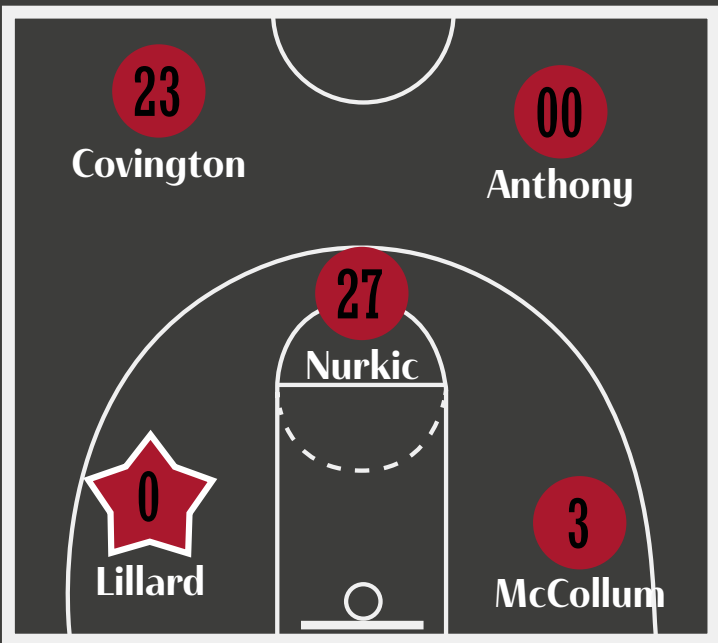
Técnico

Terry Stotts
(desde 2012-13)

Principal estrela

Cinco vezes all-NBA. Cinco vezes all-star. Um dos melhores pontuadores da liga. Range infinito. Imparável numa noite inspirada. **Damian Lillard** está naquele momento da carreira que ele precisa provar um pouco mais do que habilidade individual.

Elenco



- 1 A. Simons, G
- 2 G. Trent Jr., G
- 5 R. Hood, G/F
- 9 N. Little, G/F
- 16 J. Morgan, F
- 55 D. Jones Jr., F
- 33 Z. Collins, PF/C
- 4 H. Giles III, PF/C
- 11 E. Kanter, C
- 16 CJ Elleby, SF

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- CJ Elleby (46ª escolha)



FREE AGENCY

- Harry Giles III (1 ano, US\$ 1,68 mi)
- Derrick Jones Jr. (2 anos, US\$ 19 mi)
- Rodney Hood (2 anos, US\$ 20,9 mi)
- Keljin Blevins (undrafted, two-way)



TROCAS

- Enes Kanter (BOS-MEM, por Mario Hezonja)
- Robert Covington (DET-HOU, por 16ª escolha + escolha de 1º round em 2021)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Carmelo Anthony (1 ano, US\$ 2,56 mi)
- Mario Hezonja (player option, 1 ano, US\$ 1,92 mi)

Partidas



TROCAS

- Mario Hezonja (MEM, por Enes Kanter)
- Trevor Ariza (HOU, por Robert Covington)

destruir a defesa adversária. Mas será que o Portland está fazendo a abordagem deles corretamente?

A chegada de Robert Covington vai ajudar nessa solução? Ele foi jogado para dentro do garrafão no seu curto período no Rockets e se tornou um *3 and D* um pouco peculiar: chutou 11 bolas de 3 por jogo, mas só acertou 31,5%. Com 3 ou 4 tentativas bem perto do aro, o jogador talvez se torne uma preocupação defensiva bem nula o adversário caso não seja mais eficaz.

Alguém que poderia ajudar na missão é o ala Rodney Hood. Uma espécie de RoCo que nunca alcançou o mesmo *hype*, o ala deveria ser um *3 and D* na carreira, mas sua defesa é questionável há um bom tempo,

e o chute de 3, errático. Em 2019-20, ele perdeu boa parte da temporada, e precisamos ver como vai voltar.

Outro retorno importante é o de Jusuf Nurkic. O pivô bósnio é o que mais chega perto de um rim protector com seus 2m13 de altura, mas tem somente uma média de 1.3 BPG na carreira. Nurkic também é incrível com a bola na mão e tem uma capacidade de achar companheiros. Óbvio que não é um Jokic, mas o bósnio é inteligente o suficiente para servir de screener, entregador de bola e tudo mais que Terry Stotts julgar necessário para ele executar em quadra.

Vamos ficar de olho também na evolução de Gary Trent Jr. O ala foi muito bem na bolha e já vinha em

uma temporada de evolução muito grande. Chutando 41,8% da linha de 3, Trent Jr pode ser mais um perfil com a cara do Portland: potente no ataque e limitado na defesa.

O que será que o Portland tem que pensar a essa altura do campeonato? Trocar Terry Stotts seria uma solução viável? Ou deveria pensar numa reformulação de elenco? A verdade é que há duas temporadas o time foi sensação na pós-temporada e acabou decepcionando na última. Foi um problema de lesões ou o sucesso anterior é que tinha sido fora da caixa? Para um time que deveria lutar pelo título da divisão, o que parece hoje é que o Portland está extremamente longe do Denver Nuggets. 🏀



DENVER NUGGETS



Entre chegadas e partidas, Denver aposta mesmo no desenvolvimento orgânico do elenco.

Após temporada sólida, playoffs marcados por viradas épicas – e uma derrota acachapante na final do Oeste –, Denver tenta dar o último salto.

POR JOÃO LIMA

Passo a passo o Denver Nuggets se tornou um dos melhores times da NBA. Mais que isso: capaz de proporcionar viradas incríveis durante séries de playoffs, o time do Colorado parece que já tem um DNA de time campeão, capaz de enfrentar as adversidades. Só falta mesmo tudo encaixar numa temporada para o time chegar lá.

Contudo, talvez esse caminho não seja tão óbvio. Claramente um dos melhores ataques da liga, o time precisa dar um passo adiante na defesa. Entre os melhores DRTG da equipe, estava o pivô Mason Plumlee, que partiu para Detroit e também o Ala interminável Paul Millsap. Além disso, no eye-teste, especialmente nos playoffs, Jerami Grant foi aquele cara que fez de tudo e elevou a capacidade defensiva do time por oferecer muita flexibili-

Campanha anterior

46-27

(campeão da divisão)

Técnico

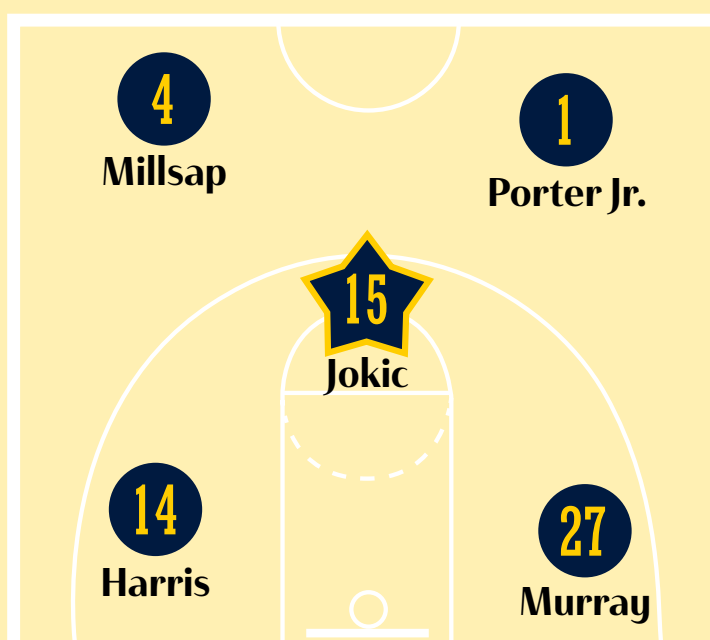
Mike Malone

(desde 2015-16)

Principal estrela

Considerado por muitos o melhor pivô da NBA atualmente, **Nikola Jokic** está sempre a um passo de concorrer a MVP da liga. O sérvio de 25 anos, além de ser um jogador absurdo, pode ter iniciado um movimento em que pivôs se especializem mais em enxergar o jogo aproveitando a visão privilegiada de quadra.

Elenco



- 7** F. Campazzo, G
- 13** RJ Hampton, G
- 00** M. Howard, G
- 11** M. Morris, G
- 5** W. Barton, SF
- 4** J. Green, PF
- 22** Z. Nnaji, PF/C
- 10** B. Bol, C
- 35** PJ Dozier, G/F
- 25** I. Hartenstein, PF/C

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Zeke Nnaji (22ª escolha)
- RJ Hampton (24ª escolha, via MIL/OKC/DET)



FREE AGENCY

- Facundo Campazzo (2 anos, US\$ 6 mi)
- JaMychal Green (2 anos, US\$ 15 mi)
- Isaiah Hartenstein (2 anos, US\$ 3,3 mi)
- Markus Howard (undrafted, two-way)
- Greg Whittington (undrafted, two-way)
- Paul Millsap (1 ano, US\$ 10 mi)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Monte Morris (3 anos, US\$ 27,7 mi)
- Michael Porter Jr. (team option, 1 ano, US\$ 5,26 mi)
- Bol Bol (2 anos, US\$ 4,22 mi)

Partidas



TROCAS

- Jerami Grant (DET, pela 24ª escolha)
- Direitos sobre Nikola Radicevic (DET)



DISPENSAS

- Keita Bates-Diop

dade na hora de parar o adversário.

Convenhamos que depender de um Paul Millsap a essa altura do campeonato pode ser um pouco preocupante.

Mas francamente, pouca coisa indica que a abordagem defensiva do time do Colorado vá mudar muito para a próxima temporada. Provavelmente o plano de jogo vai ser o mesmo que já existia: se basear em toda movimentação ofensiva que é gerada através do balé de picks, screens e handoffs que Jokic e Jamal Murray geram.

Dá pra dizer que tá errado? Bem, difícil falar isso de um time que foi até as semifinais de um Oeste há dois anos e chegou à final de conferência na última

temporada.

O grande pulo do gato pode estar na óbvia evolução natural do jovem Michael Porter Jr. MPJR tem o talento ofensivo que pode torná-lo uma estrela da NBA, mas a cabeça dentro e fora de quadra ainda não está lá. Será que a dupla de armadores de Denver consegue elevar o nível do jovem rapaz a ponto dele se tornar um jogador mais coletivo e, consequentemente, menos óbvio em quadra?

Vamos ficar de olho também no experiente, mas ainda jovem, Gary Harris. A última temporada de produção ofensiva realmente interessante do armador foi em 2017-18, quando anotou 17 pontos por partida e chutou ótimos 39,6% para além da linha de três. Vamos

ver se ele ainda consegue lembrar como faz isso e volta a ser um escape importante na rotação do time.

Outro ponto que podemos ter que ficar de olho é a profundidade desse time. Apesar de ter nomes que sempre entregam aquela sólida nota 7, as saídas de Jerami Grant e Mason Plumlee podem colocar uma carga desnecessária em Millsap, Will Barton e Torrey Craig. Enquanto a versatilidade de Jerami Grant pode ser extremamente difícil de ser alcançada por um veterano que nunca foi muito além da capacidade que sempre teve Jamychael Green. 🏀



UTAH JAZZ



Com gordas extensões garantidas, all-stars do Jazz formam um duo formidável. Serão o bastante?

**Eliminado pelo
Nuggets em uma
série inesquecível,
Utah tenta
reencontrar seu
caminho apostando
na continuidade e na
força de seus astros.**

POR JOÃO LIMA

Campanha anterior

44-28
(6º na Conferência Oeste)

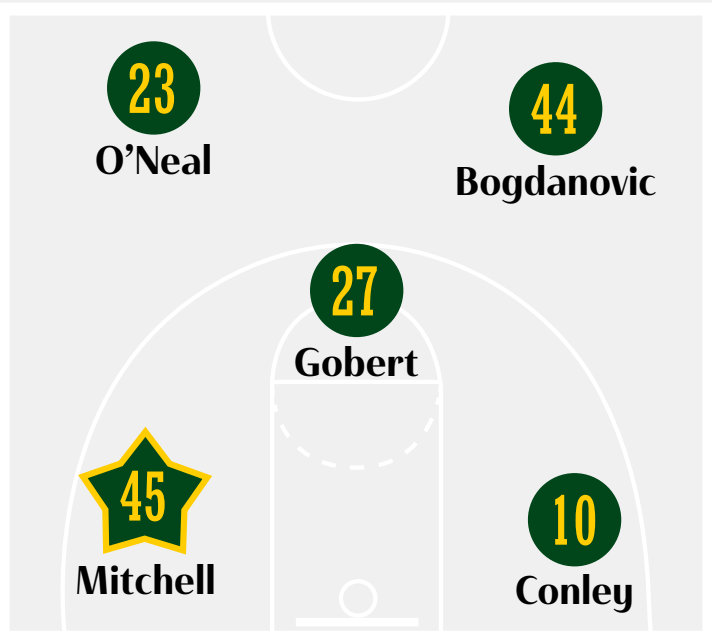
Técnico

Quinn Snyder
(desde 2014-15)

Principal estrela

Donovan Mitchell ou **Rudy Gobert**? É difícil apontar um dos dois como astro incontestado da franquia. Enquanto o “Spida” se destaca por sua explosão, habilidade e carisma, o francês lidera o time em *win shares* há quatro temporadas e já foi o jogador defensivo do ano na liga em duas ocasiões.

Elenco



- 8 S. Harrison, G
- 3 T. Forrest, G
- 00 J. Clarkson, G
- 2 J. Ingles, G/F
- 16 J. Morgan, F
- 33 E. Hughes, G
- 22 D. Favors, PF/C
- 31 G. Niang, PF
- 5 J. Brantley, F
- 20 U. Azubuike, PF/C

O Utah tem uma dupla de estrelas extremamente intrigante em Mitchell e Gobert, mas o restante do elenco oferece alguns buracos que são complicados para encaixar.

Bojan Bogdanovic mesmo, tem se mostrado um ótimo pontuador, capaz de oferecer 20 pontos por jogo para seu time. Mas e na defesa? É um cara que o Utah, que pretende chegar na final do Oeste, está pronto para ver enfrentar LeBron James ou Kawhi Leonard, por exemplo?

Se a ameaça for Damian Lillard e CJ McCollum? Ter o defensor do ano em Rudy Gobert vai ajudar pouco nesse sentido. Mitchell e um Conley de 32 anos e muitas lesões vão ter que se virar.

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Udoka Azubuike (27ª escolha)
- Elijah Hughes (39ª escolha, via NOP)



FREE AGENCY

- Jarrell Brantley (undrafted, two-way)
- Trent Forrest (undrafted, two-way)
- Justin Wright-Foreman (undrafted)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Donovan Mitchell (5 anos, US\$ 163 mi)
- Rudy Gobert (5 anos, US\$ 205 mi)
- Jarrell Brantley (undrafted, two-way)
- Trent Forrest (undrafted, two-way)

Partidas



TROCAS

- Saben Lee (DET, pela 27ª escolha)
- Tony Bradley (DET, pela 27ª escolha)
- Direitos sobre Ante Tomic (NYK)
- Ed Davis (NYK, por pick futura)
- Rayjon Tucker (CLE, por pick futura)



DISPENSAS

- Romaro Gill
- Tre Scott
- Yogi Ferrell
- Malcolm Miller
- Trevon Bluiett
- Jake Toolson



Sucesso na temporada passa pela recuperação de Mike Conley, que não foi bem em seu 1º ano

Aliás, Conley deve uma queda vertiginosa na carreira. De dono do time em Memphis, virou um armador que não consegue dar 4 assistências numa partida direito. É muito legal apreciar o jogo inteligente de Joe Ingles, mas será que não tá na hora do Utah procurar alguém mais incisivo para parear com Donovan Mitchell?

Enfim, o time do Utah segue muito bom. Clarkson vindo do banco é uma arma e tanto, toda posição tem um cara competente, mas parece que precisar dar um passo adiante para tentar algo mais. Ninguém paga o salário que paga a Gobert e vai pagar o que for pagar para Mitchell para ter que morrer na praia. Qual é o próximo passo em Salt Lake City? 🏀



OKLAHOMA CITY THUNDER



Principal novidade, Horford será facilitador importante - enquanto permanecer em Oklahoma City.

Um ano após surpreender até ao mais otimista dos analistas, o Thunder começa a nova temporada em profunda reconstrução.

POR JOÃO LIMA

Campanha anterior

44-28
(5º na Conferência Oeste)

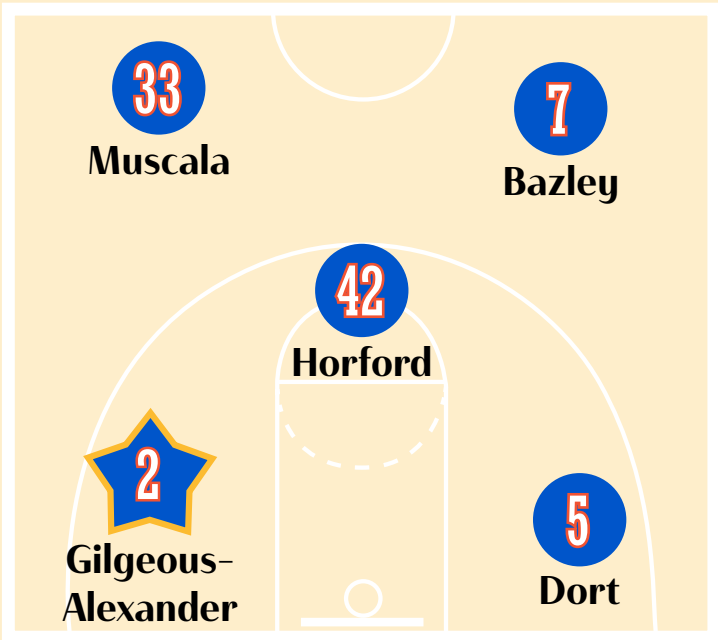
Técnico

Mark Daigneault
(estreante)

Principal estrela

Atlético, habilidoso e dono de um rico repertório ofensivo, **Shai Gilgeous-Alexander** é, inegavelmente, o presente e o futuro do Thunder. Embora ainda num estágio muito inicial de sua carreira, é dele a responsabilidade de liderar e extrair o melhor da equipe.

Elenco



- 3 G. Hill, G
- 6 H. Diallo, G
- 8 T. Ariza, F
- 11 T. Maledon, G
- 12 D. Miller, F
- 16 T. Jerome, G
- 17 A. Pokusevski, C
- 22 I. Roby, F
- 34 K. Williams, G/F
- 9 M. Brown, C

O OKC nessa temporada é uma passagem bíblica (pros que gostam, Mateus 13:24-30): separar o joio do trigo. A quantidade de escolhas e de jovens jogadores (com potencial ou não) que o Oklahoma City Thunder juntou ao se desfazer de basicamente todos seus principais ativos é algo que jamais foi visto na história da NBA.

Shai agora é o grande nome da franquia. O potencial dele a gente conhece desde os primeiros momentos que ele apareceu em quadra. Pontuador nato, alto para a posição e com um fino trato da bola. Na última temporada, fez sucesso ao lado de Chris Paul e Dennis Schroder formando um trio de armadores que apronta-

- MERCADO -

Chegadas



DRAFT

- Aleksej Pokusevski (17ª escolha)
- Theo Maledon (34ª escolha)



TROCAS

- Danilo Gallinari (ATL, por pick futura)
- Ty Jerome (PHX, por Chris Paul e Nader)
- George Hill (MIL, em troca que envolveu ainda DEN e enviou Steven Adams para NOP)
- Darius Miller (NOP, na mesma troca)
- Kenrich Williams (NOP, na mesma troca)
- Justin Jackson (DAL, por James Johnson)
- Trevor Ariza (DET, na mesma troca)
- TJ Leaf (IND, por Jalen Lecque)



EXTENSÕES / RENOVAÇÕES

- Hamidou Diallo (team option, 1 ano, US\$ 1,66 mi)
- Mike Muscala (player option, 1 ano, US\$ 2,28 mi)



FREE AGENCY

- Moses Brown (undrafted, two-way)
- Josh Hall (undrafted, two-way)

Partidas



TROCAS

- Chris Paul (PHX, por Ty Jerome, Ricky Rubio, Kelly Oubre Jr., Jalen Lecque, pick futura)
- Abdel Nader (PHX, na mesma troca)
- Steven Adams (NOP, por George Hill, Kenrich Williams e Darius Miller)
- Dennis Schröder (LAL, por Danny Green e Jaden McDaniels)

ram altas confusões na Sessão da Tarde. Agora o homem está pronto para dar aquele passo adiante?

Com Al Horford e George Hill como referências de veteranos, talvez o Thunder tenha achado duas peças que vão somar demais no futuro desses jovens. Jogadores com carreiras sólidas e com muita capacidade de leitura de jogo. Se quiserem ajudar, certamente vão adicionar muito ao núcleo de média de idade extremamente baixa.

Obviamente que os olhos vão estar voltando para Luguentz Dort, Darius Bazley e o já citado Shai nesse começo, mas o tiro de

longo prazo do OKC está no extremamente cru, mas de potencial quase infinito Aleksej Pokusevski. Mas lembrem-se: potencial quase infinito não quer dizer que vá ser algo necessariamente.

Vai valer a pena acompanhar vários jogos do Thunder nessa temporada.

Além dos nomes citados, certamente vai surgir um jovem inesperado porque a NBA é assim: sempre tem talento a ser descoberto. 🏀



Lou Dort e Shai Gilgeous-Alexander, duas das poucas peças que restaram em Oklahoma City.

Este projeto só foi possível graças ao apoio de:

ALEXANDRO COSTA ANDRADE, ANDRÉ LUIZ
APOLINÁRIO DE LIMA, BRUNA REVOREDO
CARLOS FILHO, CUSTODIO DE OLIVEIRA
ANTONIO, DIEGO ESPÍNDOLA, DYOGO MARQUES
DE CARVALHO, EDUARDO CUNHA LINS, FABIO
FIOROTTO, FERNANDO MARTINS, GUILHERME
BEZERRA SALES, HAMILTON DOS SANTOS
ALMEIDA NETO, HEBERT JOSÉ MARTINS OLIVEIRA,
HELBER ALMEIDA, HENRQUE FERREIRA PARISIO
BARBOSA, ISELLO VINICIUS AMARO DA SILVA,
JADIEL FILHO, JOÃO ANTÔNIO MIRANDA GONDIM,
JOÃO CARLOS, JOÃO EVANILDO PEDROZA DE
OLIVEIRA, JOÃO PAULO DA SILVA, JOÃO PEDRO
PEREIRA, LEONARDO OLIVEIRA BASTO, LUCAS
DE OLIVEIRA MEIRELES, LUIZ FELIPE COSTA
ALVES, LUIZ VICTOR FERREIRA DOS SANTOS,
MARCELO FERREIRA DE SOUZA FILHO, MARCONI
CAVANLCANTI, MATEUS WITTER, MATHEUS
CHAVES, RAFAEL BORUGA, RAFAEL ESTÊVAM DA
SILVA, RENATO DO RÊGO BARROS BELLO COSTA,
RICARDO BUIOCCHI BOSSI, RODRIGO ALENCAR,
RODRIGO PEIXE, ROMERO FERRAZ, STENIO OKITA
DE SOUZA, TANIA SOUZA, TATIANA CAZORLA
CISCAR, THOBSON BARBOSA DOS SANTOS,
THOMAS GONÇALO, VICTOR ALEXANDER FRANCO
DE SOUSA, VINICIUS SOUZA RIBEIRO.

A todas e todos, nosso muito, muito obrigado.

Ainda não é um apoiador? [Vem com a gente.](#)



voltar ao início